

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO
PORTE PAGO
ANO 63 • NÚMERO 3306
10 DE AGOSTO 1995
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Voleibol de praia

Campeonato do Mundo na praia da Baía



Os jogos iniciaram-se ontem, quarta-feira, e desenrolar-se-ão até domingo, dia 12, num estádio expressamente montado para o efeito na praia da Baía, com capacidade para cinco mil espectadores.

A dupla espinhense Miguel Maia/João Brenha constitui a maior esperança das cores nacionais, mas a presença de 56 duplas de qualidade, oriundas de 24 países, dificultar-lhes-á, em muito, a missão. Contudo, o forte apoio do público de Espinho é um argumento de peso para que Maia e Brenha consigam fazer um «brilhante», levando de vencida duplas mais cotadas.

À partida para a presente etapa, a melhor dupla nacional ocupa o 24º lugar do «ranking», precisamente o

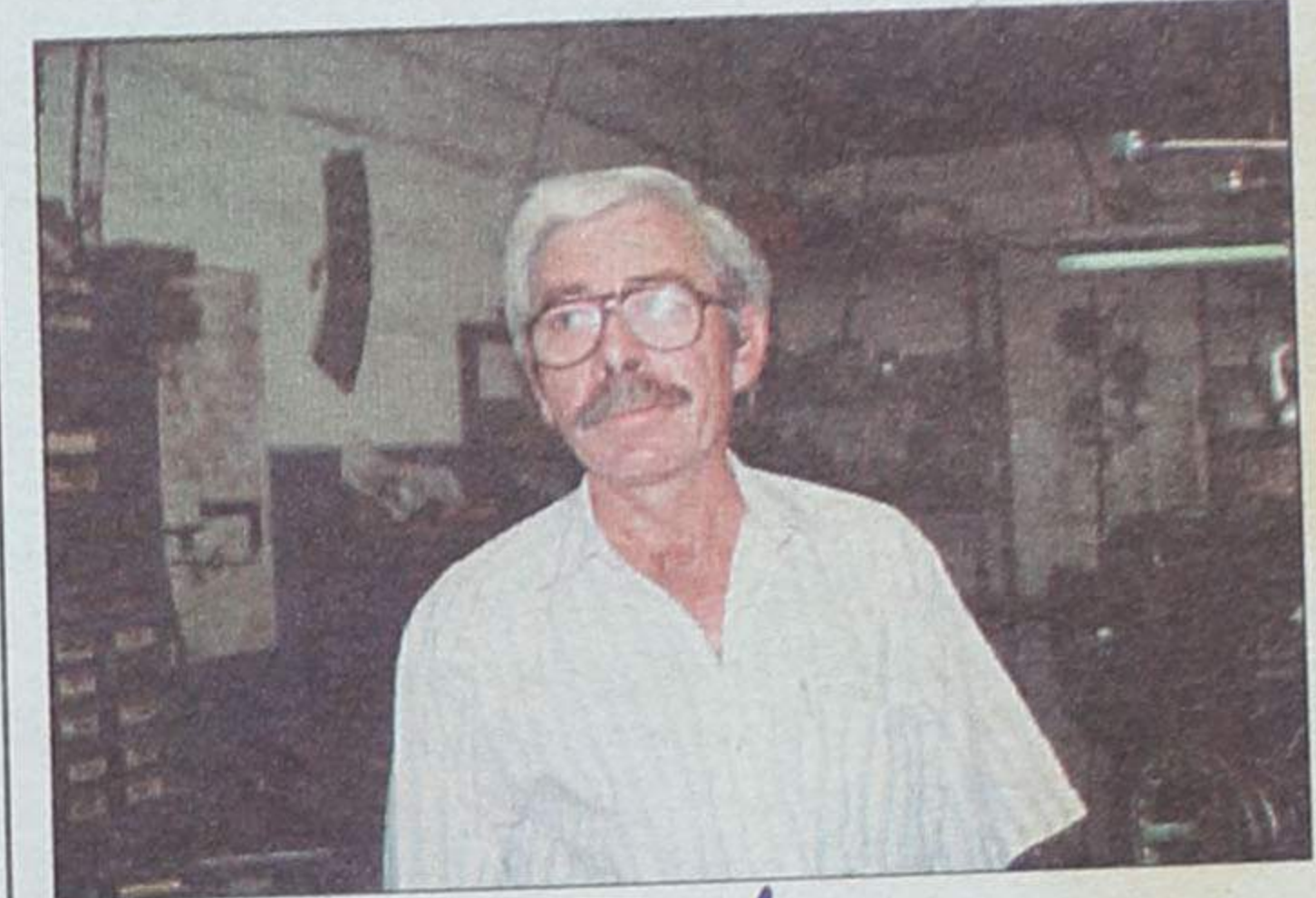
último que dá acesso aos Jogos Olímpicos de Atlanta. Uma eventual vitória em Espinho equivaleria à obtenção de 25 preciosos pontos, que poderiam muito bem «carimbar» desde logo a presença de Miguel Maia e João Brenha nas Olimpíadas do próximo ano.

Os vencedores da presente etapa do campeonato do mundo de vôlei de praia irão arrecadar um prize-money de 20.000 dólares (cerca de 3000 contos), enquanto que o segundo e terceiro classificados têm previstas bonificações na ordem dos 15 e 11 mil dólares respectivamente.

Refira-se, por último, que a RTP, através da TV2, irá transmitir diariamente duas horas de jogos da prova, no horário da tarde.

Francês foi o inventor

Chuveiro inovador fabricado por espinhense



gasta menos água e energia!

Mesmo tendo sido o francês Paul Nawrocki a inventá-lo, o certo é que se não fosse a ajuda de Aurélio Duarte, dono de uma oficina de máquinas

em Espinho, o chuveiro que começou a dar que falar por gastar menos dois terços de água do que os outros nunca chegaria a ser usado. Última pág.

Em Varanda da Costa Verde
Acessos do IC 1 continuam a coxear...
Pág. 5

Em dádivas de sangue
Silvalde iguala Guetim em solidariedade



Alberto ("Espinhenses") e Rafael ("Espinho") - o "retrato" de dois "soldados da paz"



Até Outubro
Rolando de Sousa na presidência da Câmara
Ruas 19 e 33 com novo pavimento

No sábado
Paramos e Silvalde com festivais de folclore
"Senhor do Calvário" até domingo no Souto

(Para) Lamento

1 - No passado sábado a população de Espinho acordou com uma impertinente chuva que neste mês de Agosto apenas beneficia a agricultura. Os residentes, perante este cenário meio invernos, ficaram privados de ir até à praia e dispuseram-se a fazer algumas compras pelo comércio da cidade, com especial incidência na Rua 19, onde se encontra também a maioria dos bancos.

E é nesta artéria, que alguns consideram elitista, que se escondem os problemas. Para além dos montes de excrementos que os adoráveis cachorrinhos deixam como prenda sempre à porta dos outros, também o manuseamento de farinhas e transportes de pão, junto à padaria da Airpal, origina que as pedrinhas da rua se tornem demasiadamente escorregadias e provoquem várias quedas aos transeuntes, mormente quando chove.

Creemos que a Câmara terá de se debruçar sobre esta perigosa anomalia, estudando medidas com os proprietários da fábrica de padaria, tendentes a pôr ponto final naquele perigo de caminhar sobre as pedrinhas da Rua 19, especialmente quando chove!

2 - As professoras bem dizem aos seus alunos que não devem atravessar as ruas fora das passadeiras e que se por acaso existirem semáforos, só se atravessa quando aparecer o "boneco verde" para peões. E os alunos saem da escola com o recado estudado e conscientes dos seus deveres, mas... cinquenta metros à frente, surgem os primeiros semáforos no cruzamento das Ruas 20 e 33, e os alunos ficam à espera do "boneco verde" toda a vida e mais seis meses, num sistema que apenas tem "bonecos encarnados". Que pensarão os alunos desta pedagogia falseada... ou de um sistema semaforico incompleto?!

3 - Quem acode à feira semanal e impede a criação de subtalhões no meio dos arruamentos destinados à passagem da clientela? Ninguém?! Ah! Assim já nos entendemos. No talhão da "boutique cigana" são mais do que muitos os que vendem no meio dos arruamentos, o mesmo acontecendo nas ruas paralelas. Mais à frente, nos legumes, o anarquismo é de tal ordem que são tantos os que vendem clandestinamente como os que pagam as taxas, que vão desde peixe até às roupas e aos artigos variados, numa confusão tal que os próprios fiscais se sentem vencidos pelo estado anárquico a que chegou este importante mercado.

4 - Durante os meses de Verão, Espinho é frequentado por milhares de veraneantes oriundos não só de países europeus como do resto do mundo. Alguns deles herdaram ou pertencem a estruturas associativas e têm-se revelado importantes elos de promoção das actividades espinhenses nesses países além-fronteiras.

Pensamos que a Câmara deveria estar atenta e procurar saber quem são esses emigrantes, de onde vêm e o que pensam os povos desses países de uma cidade turística como Espinho, distinguindo esses verdadeiros obreiros que se mantêm escudados no anonimato.

Para se igualar às melhores europeias

Piscina Solário Atlântico vai ser remodelada

Integrada no projecto de arranjo urbanístico da área envolvente das piscinas, visando a utilização dos espaços contíguos para actividades complementares de animação desportiva e cultural, a Câmara decidiu aprovar o Caderno de Encargos e o Regulamento de Concurso para elaboração do projecto de reconversão da Piscina Solário Atlântico.

Com esta iniciativa espera-se promover uma melhor interligação dos vários corpos edificados de apoio às piscinas, aumentar a área de esplanada da piscina exterior, melhorar a prestação dos serviços de apoio ao



restaurante e cafetaria, possibilitar a realização de eventos de animação cultu-

ral e lúdica (tal como exposições, música, dança e desfiles de moda) e melhorar todo o sistema de captação e de tratamento de águas das piscinas.

Ladrão de automóveis

apanhado com a "boca na botija"

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, no fim de semana passado, deteve um homem, de 36 anos de idade, residente na nossa cidade, por ter sido encontrado na posse de 0,805 gramas de heroína.

A PSP, deteve um outro

indivíduo, de 35 anos de idade, divorciado, jardineiro, residente em Espinho, por ter sido apanhado em flagrante a furtar do interior de uma viatura, um telemóvel, um autorádio e outros artigos no valor global de 278 mil escudos.

Andam a passar cheques sem cobertura

A PSP recebeu, no passado dia 2 de Agosto, duas queixas contra dois indivíduos, um do sexo feminino e outro

do masculino, por emissão de cheques sem provisão, no valor de 300 e 100 contos, respectivamente.

Na praia de Silvalde

Jovem de 25 anos salvo por pescadores

No dia 3 de Agosto, os Bombeiros Voluntários de Espinho foram chamados, às 15h20, à praia de Silvalde, para socorrer um naufrago, Alberto Soares Cunha Folha, de 25 anos e residente no Bairro Piscatório de Silvalde.

Segunda consta, ele terá estado a tomar banho sem que o mar estivesse em condições muito favoráveis para isso e, prestes a afogar-se, foi socorrido por um indivíduo de nacionalidade estrangeira. Daí a pouco, contudo, foram os dois recolhidos por um barco de pescadores que evitou o afogamento, por cansaço, de ambos.

Entretanto, chegaram os Bombeiros que, uma vez que o indivíduo estrangeiro não precisou de cuidados médicos, se limitaram a levar Alberto Folha para o hospital, onde ficou em observação.

VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

OPORTUNIDADE

Excelente T3 + 1

Óptimos acabamentos

Pronto a habitar.

A 30 m da praia

Telef: 745 42 28

Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

e
Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1.º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

RGA
RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0 FM

RUA 14 N.º 648 - 3.º
4500 ESPINHO

Em ESPINHO ouça o seu
NOTICIÁRIO REGIONAL
na

RÁDIO GLOBO AZUL!!!

Seg. a Sex. 12h e 18h 92.0 FM

Dádiva benévola de sangue

Silvalde iguala Guetim em solidariedade

O Lions Clube de Espinho tem razões de sobra para se sentir feliz com o sucesso alcançado na recolha de sangue levada a cabo no sábado, dia 5 do corrente, na vizinha freguesia de Silvalde.

Depois da adesão entusiástica das gentes de Guetim, havia grande expectativa em saber se a população de Silvalde seria capaz de igualar a «performance» ali verificada. Foi-nos muito gratificante constatar que Silvalde não deixou os seus créditos por mãos alheias e que, cada um *per si*, se mentalizou para dar um pouco do seu sangue que, não lhe fazendo falta, pode salvar muitas vidas.

Tal como havia acontecido em Guetim, também o pároco e o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde reservaram a manhã do dia 5

para estarem presentes nesta jornada inesquecível de colheita de sangue, cumprimentando afectuosamente todos quantos se dispuseram a dar um pouco do precioso líquido que corre nas veias.

O número de dadores ultrapassou largamente a centena e em todos havia uma manifesta satisfação.

O pessoal médico e de enfermagem do Instituto Nacional de Sangue não se coibiu de elogiar a forma ordeira e disciplinada como o Lions Clube de Espinho, com a preciosa ajuda dos jovens «leões», organizou a recolha.

Tudo se passou de uma forma impecável, sem atropelos ou confusões, desde a inscrição de dadores até à colheita, passando pela consulta médica e pela análise sumária de uma gota de san-

gue. Até o próprio pequeno-almoço, abundante e de grande qualidade, servido aos dadores, foi objecto de um cuidado muito especial.

Como já tivemos oportunidade de explicar, o acto de dar sangue não acarreta quaisquer problemas para o dador - bem pelo contrário - pois a colheita só se faz em pessoas de idades compreendidas entre os 18 e os 65

anos que gozem de perfeita de saúde.

Aqueles que, por razões de saúde, não o possam fazer, ficam com um «check-up» actualizado, fornecido por médicos de reconhecida capacidade e grande experiência, que lhes pode ser extremamente útil quando apresentado ao seu próprio médico, para efeitos de medicação e tratamento.

No mesmo dia

PSP prende ladrões e falsificadores

A PSP de Espinho deteve dois homens, no passado dia 7, por terem sido encontrados na posse de artigos roubados, tais como relógios de pulso, isqueiros e artigos de beleza. Eram ambos trolhas de profissão, sendo um solteiro de 25 anos e residente em Lousada, e outro casado, de 29 anos, residente em Famalicão.

Também no dia 7, foi preso um vendedor ambulante, em cuja posse foi encontrado ouro falsificado. O indivíduo em questão tem 26 anos, é solteiro e reside em Espinho.

Como já vem sendo costume, a PSP de Espinho procedeu também à apreensão de 96 T-shirts da marca Adidas e Levis falsificadas, que estavam a ser vendidas na Feira Semanal.

telemóvel, um auto-rádio, e outros artigos no valor total de 278.000\$00.

Cheque roubado e elevada taxa de alcoolémia

No dia 8 de Agosto, foi apresentada na PSP uma queixa contra um homem que emitiu um cheque, no valor de 60 contos, aproximadamente, que havia sido roubado.

Também no mesmo dia, foi preso um homem encontrado a conduzir com uma elevada taxa de álcool no sangue, tendo originado um acidente de trânsito, pelas 21h15. O mesmo indivíduo é chapeiro, tem 37 anos, é divorciado e reside em Espinho.

PSP prende indivíduos por posse de heroína e roubo flagrante

No passado fim-de-semana, foi detido pela PSP um homem de 36 anos, por este ter sido encontrado na posse de 0.805 gr de heroína. O mesmo era solteiro, operário químico e residente em Espinho.

No mesmo período de tempo, foi preso também um jardineiro, com 35 anos, divorciado e residente em Espinho, porque fôra encontrado em flagrante, a roubar, do interior de um automóvel, um

Ruas 19 e 33 com «cara nova»

Após a «denúncia» feita por «DE» do estado calamitoso em que se encontrava o piso de algumas das princi-

palavras da cidade, é com manifesto agrado que registamos as obras de pavimentação efectuadas nas Ruas 19 e 33, sinal de que as nossas pretensões (bem como as de milhares de espinhenses) não caíram em «saco roto».



«tapete» impecável que, certamente, num primeiro momento, terá estranhado os automobilistas, habituados que estavam aos solavancos do piso (?) anterior.

Espera-se agora que tudo se conclua nos próximos dias, já que, apesar da celeridade demonstrada, a obra ficou apenas a metade.

Uma vez que os trabalhos da empresa

Salvé 95/08/14

Manuel Soares Maganinho

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades, na passagem das suas 70 primaveras.



Fénix

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 Nº 256 - Fax 731 10 84 - ☎ 7311080/83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng. Arantes Oliveira, Nº 937 - Sala 1 - Fax (056) 29968 - ☎ (056) 29966/67

Em virtude da candidatura de José Mota à AR Rolando de Sousa presidente até 1 de Outubro

O vereador Rolando de Sousa é o presidente da Câmara em exercício até ao regresso de José Mota, aprazado para o próximo dia 1 de Outubro.

A candidatura de José Mota à Assembleia da República (o autarca espinhense é o nº 2 da lista socialista para o distrito de Aveiro), determina que este não possa estar em exercício das suas funções.

Incêndio destrói barraco e deixa morador sem abrigo



No passado dia 2 de Agosto, por volta das 16h15, deflagrou um incêndio no barraco de um terreno abandonado, perto da Avenida 24. Albino Silva, o morador do barraco, deixara uma vela acesa quando saíu de casa e esta acabou por fazer explodir uma garrafa de gás.

Chegados os Bombeiros Voluntários Espinhenses e os B.V. de Espinho, o fogo foi facilmente controlado mas Albino Silva, que durante toda a operação esteve ausente, só encontrou cinzas, ao voltar para casa.

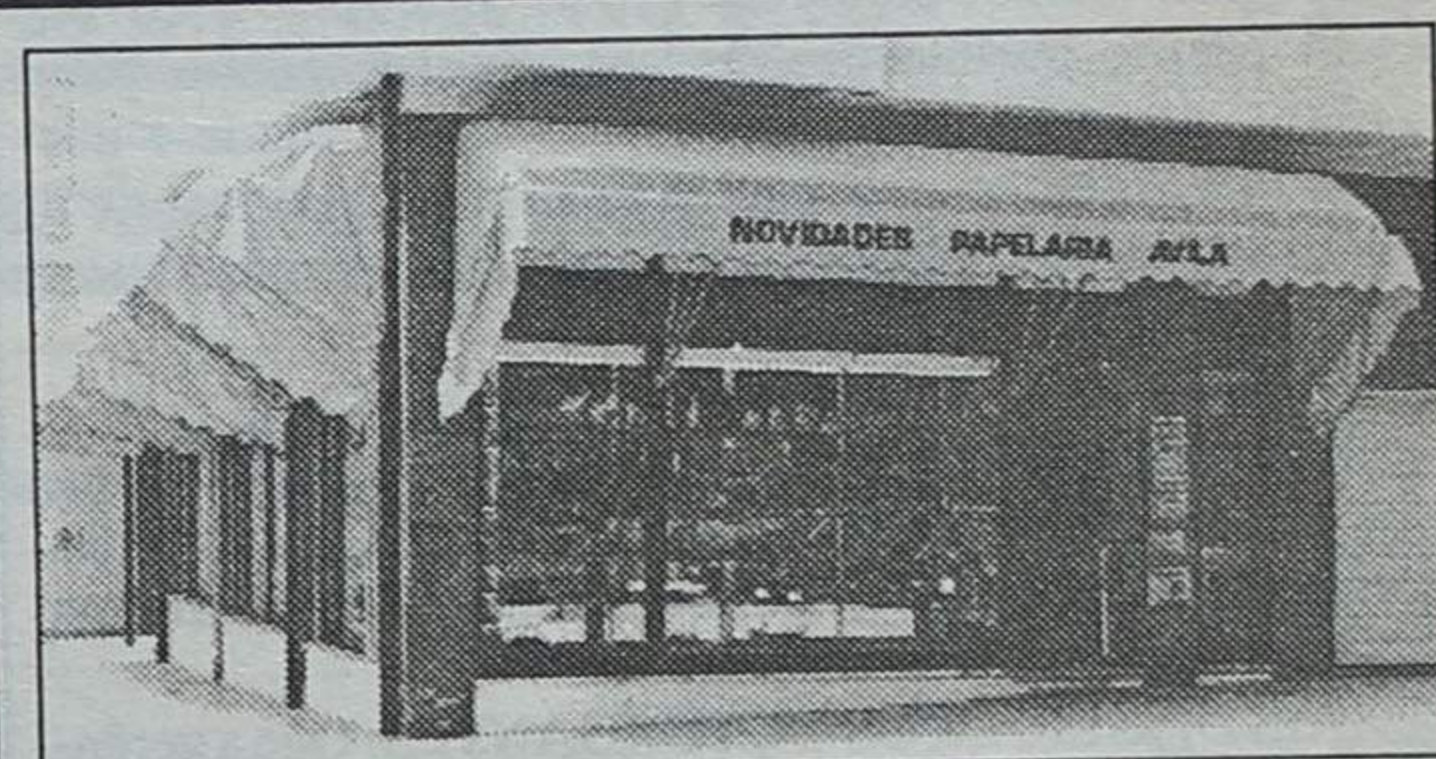
EMPRESA DO RAMO HOTELEIRO

Pretende admitir

1 Cafeteiro
2 Copeiras

Idade entre os 30 a 40 anos.
Horário nocturno.

Resposta a este jornal ao nº 7564

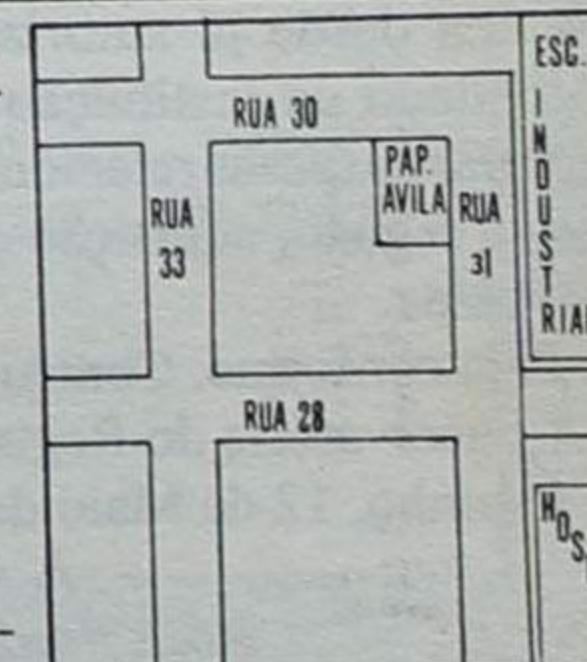


NOV. E PAPELARIA ÁVILA

Grande surtido em material escolar e diversos
Aproveite as nossas

promoções
ENCOMENDE JÁ
OS SEUS LIVROS ESCOLARES

Rua 30 - Nº 1110 - Tel./fax: 02 - 72 73 46



«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

“ANNAPELES, S.A.”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO, Nº de Matrícula 00597/880921, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 501 708 065, Nº de Inscrição 10, Nº e data de Apresentação Ap. 07/95.06.14.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do exercício do ano de 1994.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 14 de Junho de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

DIVERARCO Máquinas de Diversão, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.; N.º de Matrícula: 01058/950412; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva; N.º de Inscrição: 01; N.º e Data da Apresentação: Ap. 07/95.04.12.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Agostinho Jaime Magalhães Fernandes Ribeiro, c. na comunhão de adquiridos com Paula Cristina Barbosa Ribeiro Fernandes e Carlos dos Santos Resende Oliveira, c. na comunhão de adquiridos com Maria Emília de Lemos Dias Oliveira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

1 - A sociedade adopta a firma “DIVERARCO - MÁQUINAS DE DIVERSÃO, LIMITADA”, tem a sua sede na Rua Vinte e Dois, nº 485, freguesia e concelho de Espinho.

2 - Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser mudada para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2º

A sociedade tem por objecto a compra, venda e exploração de máquinas de diversão e áudio visuais.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais, de um milhão de escudos, uma de cada um dos sócios, Agostinho Jaime Magalhães Fernandes Ribeiro e Carlos dos Santos Resende Oliveira.

4º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

5º

A cessão, total ou parcial de quotas entre sócios, é livre, ficando desde já autorizada a sua divisão; porém para terceiros, depende do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, gozando estes em primeiro lugar e a sociedade em segundo, do direito de preferência, na sua aquisição.

6º

Sem prejuízo do estatuido em disposições legais imperativas, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

MAIS DISSERAM OS OUTORGANTES: Que a gerência fica desde já autorizada a levantar o capital social, depositado na instituição de crédito abaixo referida para suportar despesas relacionadas com a constituição, publicações e registo, aquisição de equipamentos e instalação da sociedade.

Está conforme. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 12 de Maio de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

“SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ADÃO & ARAÚJOS, LIMITADA”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO,

Nº de Matrícula 01068/950515, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva, Nº de Inscrição 01, Nº e data de Apresentação Ap. 04/95.05.15.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Adão Fernandes Pereira, c. na comunhão de adquiridos com Maria Adelaide dos Santos Silva Fernandes; José Valdemar Dias Araújo, c. na comunhão geral com Maria Manuela da Costa Pinto Araújo; Manuel António Dias Araújo, c. na comunhão geral com Maria Constantina da Silva Cardoso Araújo e Miguel Dias de Araújo, solteiro, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação “SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ADÃO & ARAÚJOS, LIMITADA” e tem a sua sede na Rua Pedra da Fonte, nº 119, ao Lugar de Idanha, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2º

A sociedade tem por objecto a construção e reparação de edifícios.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS, dele pertencendo uma quota de DUZENTOS E CINQUENTA CONTOS a cada um dos sócios Adão Fernandes Pereira, José Valdemar Dias Araújo, Manuel António Dias Araújo e Miguel Dias de Araújo.

4º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade que

vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

5º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois sócios-gerentes para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

§ 1º - Em ampliação da sua esfera normal de competência os gerentes poderão comprar e vender veículos automóveis.

§ 2º - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente abonações, letras de favor, avales, cauções e responsabilidades semelhantes.

6º

A cessão de quotas entre sócios é livre; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

7º

Em caso de morte de qualquer dos sócios os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 15 de Maio de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

“MESEGOR - CONSULTORIA E SERVIÇOS, LIMITADA”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO, Nº de Matrícula 01070/950525, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva, Nº de Inscrição 01, Nº e data de Apresentação Ap. 07/95.05.25.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por António Manuel Couto do Espírito Santo e mulher Cristina Manuela de Moura e Roxo do Espírito Santo, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1º

- A sociedade adopta a firma “MESEGOR - CONSULTORIA E SERVIÇOS, LDA”, e tem a sua sede na Rua 32, nº690, Espinho.

ARTIGO 2º

- O seu objecto social é o de CONSULTORIA E SERVIÇOS.

ARTIGO 3º

1 - O Capital Social subscrito e integralmente realizado em dinheiro é de 400.000\$00, divididos em duas quotas de 200.000\$00, pertencentes cada uma aos sócios ANTÓNIO MANUEL COUTO DO ESPIRITO SANTO e CRISTINA MANUELA DE MOURA E ROXO DO ESPIRITO SANTO.

ARTIGO 4º

A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares de capital, até ao montante global do capital social, e estes poderão também fazer suprimentos, nas condições que vierem a ser fixadas em Assembleia Geral.

ARTIGO 5º

1 - A cessão de quotas é livre entre sócios; mas, quando a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, sendo reconhecido a esta, em primeiro lugar, e aos sócios em segundo, o direito de preferência.

2 - O sócio que pretenda ceder a sua quota, no todo ou em parte, a estranhos, deverá avisar a sociedade e os restantes sócios, por carta registada, no prazo de quinze dias, referindo, pelo menos, o preço da pretendida cessão e as condições de pagamento, e o nome e morada do pretendido cessionário.

3 - O direito de preferência dos sócios será exercido pelo preço indicado e, quanto à sociedade, o mesmo direito será também exercido pelo preço indicado, mas nunca inferior ao valor nominal da quota, acrescido da correspondente quota-parte nos fundos sociais e das prestações suplementares.

ARTIGO 6º

1 - A sociedade poderá proceder à amortização de quotas

de sócios, nos seguintes casos:

- Por acordo com o titular delas;
- Sempre que qualquer quota seja penhorada, arrolada ou arrestada, ou que sobre ela recaia qualquer providência judicial ou legal;
- Sempre que qualquer sócio ceda a sua quota a estranhos, em contração do disposto no artigo quinto;
- No caso de falência, insolvência ou interdição de sócio.

2 - O valor da quota será, no caso da alínea a) do número anterior, o acordado com o seu titular e, nos restantes casos, o que para ela resultar de um balanço dado para o efeito e que será liquidado em prestações trimestrais e iguais, sem juros, até ao máximo de oito.

ARTIGO 7º

1 - A Gerência social, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, será eleita por deliberação da mesma.

2 - Não obstante o disposto no número um deste artigo, ficam ambos os sócios nomeados, desde já, gerentes, sendo sempre necessária apenas a intervenção ou assinatura de um só gerente para obrigar a sociedade ou representá-la em Juízo e fora dele, activa ou passivamente.

3 - A gerência, para além dos seus poderes normais, poderá ainda, comprar quaisquer bens móveis e imóveis, contrair empréstimos, hipotecar e alienar bens sociais, inclusive fazer contratos de leasing.

ARTIGO 8º

- Dos lucros líquidos, apurados anualmente, retirar-se-ão cinco por cento para o Fundo de Reserva Legal e mais as quantias que forem votadas, em Assembleia Geral, para outros fundos especiais e o sobranço será dividido entre os sócios, na proporção das suas quotas.

ARTIGO 9º (TRANSITÓRIO)

1 - A sociedade assume com o seu registo, todos os negócios e despesas celebrados desde esta data até esse registo definitivo, os quais são, desde já, autorizados.

2 - Os gerentes ficam desde já autorizados a levantar no Banco Fonsecas & Burnay, a importância das entradas dos sócios, aí depositadas, para fazer face a despesas de constituição, registos e aquisição de equipamentos.

Está conforme. Contém 5 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 25 de Maio de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

Varanda da Costa Verde

Acessos do IC1 ao Porto continuam a coxeiar..



Agostinho Almeida

O Itinerário Complementar nº1, que liga Miramar a Maceda, é uma obra de grande utilidade para a fluidez rodoviária do percurso entre as duas localidades, livrando os automobilistas dos engarrafamentos diários através da variante da EN 109-1, que atravessa várias localidades e dá acesso às praias.



Esta obra, contudo, ficou incompleta nos acessos à cidade do Porto, uma vez que a partir de Miramar até ao nó da Madalena, para a auto-estrada, continua a ser um verdadeiro quebra-cabeças com engarrafamentos sucessivos. No regresso da "Invicta" para sul, quer seja pela auto-estrada (ponte da Arrábida), ou por Vila Nova e Gaia (Conteúdo ou S. Ovídeo), é um grande problema para se entrar na EN 109-1 com destino a Espinho ou a localidades limítrofes, através da entrada posterior no IC1 que se inicia em Miramar, devido ao afunilamento na bifurcação do nó da Madalena (à volta), onde se iniciam longos engarrafamentos que é necessário evitar o mais urpente possível.

apenas mais um nó de entrada e saída de viaturas, e dessa forma ter-se-ia evitado o cômico de protestos dos comerciantes que se sentem prejudicados por uma obra que deixa boquiabertos os próprios automobilistas de como foi possível obstruir-se um espaço comercial que há muitos anos ocupa as duas margens de uma rodovia como a EN 109-1, com intenso movimento, para improvisar uma saída de emergência do IC1, que até obrigou um posto de combustível da Galp a recuar, deixando os restantes estabelecimentos praticamente "soterrados" por uma rampa que fica acima do nível uns metros.

Espinho continua a sentir-se bastante prejudicado, na medida em que para ir ao Porto ou regressar da capital do Norte, perde-se mais tempo a procurar os acessos e aturar os engarrafamentos do que na singela viagem de 17 quilómetros, o que significa que o IC1 ficou incompleto e

coxo, e não veio resolver globalmente o problema das acessibilidades de que Espinho vem reclamando há muitos anos, mormente com localidades da Área Metropolitana do Porto e o Norte do país.

Por sua vez, o IC1 deveria conter, no seu itinerário, um nó em Silvalde que permitisse um rápido acesso das gentes do sul da cidade e desta freguesia, que têm de se deslocar a Esmoriz para entrar no IC1 sempre que necessitarem de se viajar para sul.

Por outro lado, espera-se que o IC1 prossiga pelo menos até Aveiro para evitar o uso de uma 109 desatualizada, tortuosa e com imensos transeuntes a atravessar a faixa de rodagem, razão por que se tornou tão sinistra.

Ainda há quem diga que os custos da interioridade são elevados, ao nível de meios viários, mas como se verifica, no litoral nem tudo são rosas e neste aspecto

Espinho muito se tem a lamentar. Ao nível de acessibilidades, cremos que o interior do país dispõe já de invejáveis estradas que permitem dessa forma uma maior fluidez para a sua expansão. E ainda bem, porque a Europa é mesmo para aqueles lados...

Casa Fernandel

Acerto de Chaves num Minuto c/ Máquina Electrónica
Chaves de Alta Segurança e por Código
Sistema de Chaves FORD - Gravador de Identificações
Carimbos Rápidos - Cutelarias Profissionais c/ Amolação
Rua 23, Nº 199 - 4500 ESPINHO • ☎ 72 06 48



INSTITUTO SUPERIOR DE ESPINHO (ISESP)

CURSOS SUPERIORES

- CONTABILIDADE E INFORMÁTICA
- CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
- GESTÃO HOTELEIRA
- TURISMO

INFORMAÇÕES
INSCRIÇÕES
MATRÍCULAS

RUA 36, N.º 297 - AP.º 443 - ESPINHO
TEL. (02) 72 22 72

* Na última fase de reconhecimento

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894

Exportação: 751860 Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P* Fax: 751164 CORTEGAÇA

COLABORADORES

P/ o sector
comercial
de empresa
de Espinho.

P/ serviços
internos
e externos.
Indicar: idade
ordenado pretendido
habilitações
e experiência.

Resposta ao nº 7350

VENDE-SE**Terreno - Lugar da Lomba - Paramos**

Lote nº 1 c/ 385 m2 - Lote nº 2 c/ 385 m2

vendem-se juntos ou separados

urbanizados

preço: 9.000 C. (juntos)

Telef: 72 37 76 - Sr. Joaquim Bica

VENDE-SE EM ESMORIZ**T3 "DUPLEX" com dois lugares****de garagem e arrumos****ESMORIZTUR** - Empreendimentos Turísticos de Esmoriz, SA

Telef: 056 - 753697 ou 02 - 724455

Desconto especial para accionistas da ESMORIZTUR

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

"LIRABAR - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS HOTELEIROS, LIMITADA"**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO, Nº de Matrícula 00793/910603, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 502 564 237, Nº de Inscrição 18 E AV. 1 À INSC. 14, Nº e data de Apresentação Ap. 06/95.05.12.**

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Joaquim António Ferreira Rato. Mais certifico que foi alterado o artº 3º e corpo do artº 4º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de dois mil contos e corresponde à soma de três quotas; uma de mil contos do sócio ANTONIO JOSÉ COELHO DE OLIVEIRA e duas de quinhentos contos da sócia ROSÁLIA MARIA DO ALVAR RAMOS E SILVA; e

ARTIGO 4º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme

for deliberado em assembleia geral, fica afecta aos dois sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessárias as assinaturas de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente. Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de um gerente;

§ único - É proibido aos gerentes obrigarem a sociedade em abonações, letras de favor, avales, fianças e outros actos semelhantes.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 12 de Maio de 1995.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

"SOARES & MAGALHÃES, LIMITADA"**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO, Nº de Matrícula 01074/950608, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva, Nº de Inscrição 01, Nº e data de Apresentação Ap. 03/950608.**

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Paulo de Magalhães Trindade, c. na comunhão de adquiridos com Veronique Jacqueline Claudine de Magalhães Trindade e Jorge Paulo da Cunha Mendes Soares, c. na comunhão de adquiridos com Paula Cristina Cardoso dos Santos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTº 1º

1 - A sociedade adopta a firma "SOARES & MAGALHÃES, LIMITADA", e tem a sua sede na Rua 32, nº 690 - 1º dto., freguesia e concelho de Espinho.

2 - Mediante simples deliberação da gerência, a sede da sociedade poderá ser mudada para outro local do mesmo concelho ou de concelho limítrofe, e serem criadas formas locais de representação.

ARTº 2º

1 - A sociedade tem por objecto a comercialização de papéis e cartolinas, sua importação e exportação, e outros afins.

2 - A sociedade poderá livremente adquirir participações em sociedades com objecto diferente do seu, ainda que reguladas por leis especiais, e em agrupamentos complementares de empresas.

ARTº 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais, de duzentos mil escudos cada, uma de cada um dos sócios Paulo de Magalhães Trindade e Jorge Paulo da Cunha Mendes Soares.

ARTº 4º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2 - No exercício dos seus poderes normais, a gerência poderá: dar ou tomar de arrendamento quaisquer locais da ou para a sociedade, bem como alugar ou rescindir os respectivos contratos; dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos da ou para a sociedade; comprar, trocar e vender viaturas automóveis da ou para a sociedade; confessar, desistir e transigir em juízo.

3 - A sociedade obriga-se nos seus actos e contratos, com a assinatura de um gerente.

ARTº 5º

Os lucros de cada exercício, após deduzidas as quantias

destinadas à reserva legal, terão o destino que a Assembleia Geral na apreciação anual de contas da sociedade deliberar, podendo ou não haver distribuição pelos sócios.

ARTº 6º

As cessões de quotas ou parte de quotas são livres apenas entre os sócios, carecendo do consentimento da sociedade noutros casos, reservando-se para a sociedade, em primeiro lugar, e para qualquer sócio não cedente, em segundo lugar, o direito de preferência em qualquer cessão de quota feita contra o aqui disposto.

ARTº 7º

1 - A sociedade poderá amortizar qualquer quota, por falência ou insolvência de um sócio, quando a quota tenha sido arrolada, penhorada, arrestada ou sujeita a qualquer outra providência judicial ou legal através da qual seja subtraída ao poder de disposição do seu titular, quando a quota tenha sido cedida sem o necessário consentimento da sociedade ou, ainda, por acordo com o sócio.

2 - Sem prejuízo das disposições legais imperativas ou deliberação diversa no caso de amortização por acordo do sócio, a amortização será feita pelo seu valor contabilístico, apurado no último balanço aprovado, e que respeite os princípios contabilísticos geralmente aceites.

3 - É permitido deliberar que a quota amortizada figure no balanço como tal e que, posteriormente, em vez da quota amortizada, sejam constituídas uma ou mais quotas destinadas a serem alienadas a sócios ou a terceiros.

ARTº 8º

Por deliberação unânime dos sócios, podem ser exigidas aos mesmos prestações suplementares até ao montante de quatrocentos mil escudos, na proporção das suas quotas.

ARTº 9º

1 - Sem consentimento da sociedade, os sócios, por si ou por interposta pessoa, não podem exercer actividade concorrente com a da sociedade.

2 - A infração do disposto no número anterior, além de constituir justa causa para exclusão do sócio, obriga o mesmo a indemnizar a sociedade pelos prejuízos causados.

Está conforme. Contém 5 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 08 de Junho de 1995.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

"ANNAPELES, S.A."**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO, Nº de Matrícula 00597/880921, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 501 708 065, Nº de Inscrição 09, Nº e data de Apresentação Ap. 15 e 16 de 95.06.13.**

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de Acta onde consta a nomeação do Conselho de Administração e Fiscal. Nomeados:

Conselho de Administração:

Presidente - José Alberto Monteiro Pereira;

Vice-Presidente - Ana Maria de Sousa Castro Pereira;

Vogal - José Carlos Gomes Pinto Ferreira;

Conselho Fiscal:

Presidente - Jorge Alberto Guedes Peixoto;

Vice-Presidente - José Carlos Reis Lopes;

Vogal - "Álvaro, Falcão & Associados, Sociedade de

Revisores Oficiais de Contas", representada por

Alberto Fernandes Poças Falcão;

Vogal Suplente - "António Magalhães & Carlos Santos

- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas", representada

da por António Monteiro Magalhães. Ano - 1995.

Está conforme. Contém folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 14 de Junho de 1995.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

"PEREIRA & SANTOS, LIMITADA"**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO, Nº de Matrícula 00024/720306, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 500 729 409, Nº de Inscrição 07, Nº e data de Apresentação Ap. 10/95.06.08.**

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os artºs 3º e 5º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de mil e duzentos contos e corresponde à soma de duas quotas: uma de um milhão cento e sessenta e dois mil e quinhentos escudos do sócio AVELINO RODRIGUES DOS SANTOS e outra de trinta e seis mil e quinhentos escudos do sócio JOSÉ MOURA RODRIGUES DOS SANTOS; e

ARTIGO 5º

A gerência da sociedade remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta ao sócio AVELINO RODRIGUES DOS SANTOS, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente;

§ único - Em ampliação à sua esfera normal de competência o gerente poderá comprar e vender quaisquer bens, tomar ou dar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 09 de Junho de 1995.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia



Folclore Festival Luso-Espanhol no sábado em Silvalde

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde realizará, no dia 12 de Agosto, o Festival Luso-Espanhol de Folclore de Silvalde. Às 18h00 haverá a concentração dos participantes no Largo da Igreja de Silvalde e meia hora mais tarde há uma sessão de boas-vindas, com entrega de lembranças na Junta de Freguesia. O jantar-convívio é às 20h00, também na Junta, no salão Polivalente, e às 21h30, terá início o Desfile Etnográfico, que terá início às 22h00. Nele irão actuar: o Grupo

Folclórico da Casa do Povo de Aguçadoura, da Póvoa do Varzim; o Grupo Folklorico "Muinada" São Xurxo, de Vigo, Espanha; o Grupo Folklorico "Les Farandoleurs de Chemineot" de Nimes, França; o Rancho Folclórico de Silva Escura, de Sever do Vouga; o Rancho Folclórico

de S.Tiago de Silvalde; e a Banda de Gaitas e Danzas "Os Blancos", de Orense, Espanha. No Festival, ter-se-á também a oportunidade de ouvir o hino nacional de cada grupo participante, enquanto é hasteada a respectiva bandeira.

Em Silvalde Festas de Nosso Senhor do Calvário

Vão decorrer nos dias 11, 12, 13 e 14 de Agosto as festas do Souto, em Silvalde, em honra de Nosso Senhor do Calvário.

Na sexta-feira, destaca-se a actuação do Agrupamento S.O.S. e o fogo de artifício.

Sábado haverá também uma descarga de fogo mas logo ao nascer do dia. Pelas 21h30, realiza-se o Desfile dos Ranchos e segue-se o Festival de Folclore.

Por volta das 07h00, o domingo começa com nova descarga de fogo e, das 07h30 até ao pôr do sol, actuará a Banda de Música de S.Tiago de Silvalde. Às 10h30, a Procissão sairá da Igreja Paroquial em direcção à Capela de Nosso Senhor do Calvário, onde se vai celebrar Missa Solene, acompanhada pelo Grupo Coral de S.Tiago de Silvalde. Às 15h00, entra a Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses que, juntamente com a G.N.R, a cavalo, e a Banda de Música de S.Tiago de Silvalde, irão fazer parte da Procissão que, às 17h00, sai novamente. A partir das 21h30, actuará o Agrupamento Bossa Nova e o artista José Raul, não faltando, pelas 00h30, outra queima de fogo.

Na segunda-feira, celebra-se Missa, na Capela de Nosso Senhor do Calvário, pelas 09h00 e, às 21h30, actua o Agrupamento Onda Azul, a que se seguirá a sessão de fogo de artifício que assinala o fim dos festejos.

Rancho Recordar é Viver organiza Festival de Folclore de Paramos-95

A Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos, com a organização do R.Reg.Recordar é Viver, vai realizar, no próximo dia 12 de Agosto, mais um Festival de Folclore, no Largo da Capela da Nossa Senhora da Ajuda.

táguas; o Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos; o Grupo de Danças e Cantares Regional do Faralhão, de Setúbal; e o Rancho Folclórico "Os Molicieiros de Ovar".

Às 17h00, haverá a concentração dos vários grupos e, meia hora mais tarde, será a Recepção Oficial dos mesmos. Às 19h00, é o jantar e, pelas 22h00, inicia-se o Desfile Etno-Folclórico desses grupos, que irão percorrer algumas ruas da freguesia de Paramos. O Festival começa às 22h00.

No sábado Sardinhada anual das Velhas Guardas dos B.V.Espinho

Realiza-se no próximo sábado, a partir das 15h00, no recinto da feira do peixe do nosso mercado semanal, a tradicional sardinhada que as Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho realizam nesta época do ano e que tem sido um sucesso.

emigrantes que podem usufruir desta rara oportunidade de saborear boas sardinhas do nosso mar, acompanhadas de apetitosa boroa e regadas com vinho especial. A animaç~

Para o certame estão já convidados todos os leitores do "Defesa de Espinho" que podem ser acompanhados pelas famílias, bem como os

ao também não vai faltar. Por isso, caro leitor, traga quem quiser e venha participar numa grande sardinhada que os antigos bombeiros são exímios em apresentar. E... bom apetite!

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA
VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.
 LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
 VILA NOVA DE GAIA
 APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
 TELEFONE 720565
 FUNDADA EM 1897

ASSISPEÇAS
 Comércio de Componentes p/ Video e TV
José Manuel Santos Granja
 Rua 26 Nº 655 (atrás do Tribunal)
 Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89
 4500 ESPINHO

Dr. Vitor Hugo
 MÉDICO DENTISTA
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.
 Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
 ESPINHO

LUSO-CELULÓIDE
 DE
Henrique & Irmão, Lda.
Transformação de matérias plásticas
 Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
 Telef. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

ALUGA-SE
Casa
 c/3 quartos
 2 c. banho
 1 sala grande,
 terraço,
 garagem
 e cozinha.
 Por cima do café
 Aliança, em
 Silvalde.
 Trata o próprio:
 Joaquim Pereira da Rocha,
 Souto - Silvalde
 - 4500 ESPINHO

EDIFÍCIO "SORAYA"
 A QUALIDADE QUE FALTAVA EM ESPINHO ★ A TRANQUILIDADE IDEAL DO SEU LAR
ÂNGULO DAS RUAS 14 E 37 - T3 COM SUITE * LOJAS
 Apartamentos com grandes áreas, acabamentos de luxo e local privilegiado. Isolamento térmico e acústico, vidros duplos, vídeo-porteiro, elevador, arrumos (30 m²), parabólica, garagem e muito mais...
FACILIDADES DE PAGAMENTO.
 Soc. Turística Salgueiral, Lda.
 Apartado 80
 Tel. 02-7322036 * Fax 7323669
 Silvalde - Espinho
TEMOS AINDA EM ESPINHO:
 Lojas nas Ruas 8, 16, 18, 23 e Avª 24
 Escritórios no Ed. S. Pedro
 Garagens na Rua 19
Armazém (700m2)

Alberto Ferreira e Rafael Madureira, dois «soldados da paz» alheios às dificuldades que enfrentam

Aceitar a adversidade - eis o lema que norteia

Incompreendidos e ignorados... mas felizes - eis o lema que melhor parece definir os bombeiros portugueses. Indiferentes a todos os constrangimentos que rodeiam a sua nobre actividade, Alberto Alves Ferreira, chefe nº 8 dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, e Rafael Madureira, sub-chefe dos Bombeiros Voluntários de Espinho, fazem dos interesses da corporação os seus próprios interesses.

As mãos ásperas e os rostos tismados pelo sol indiciam uma vivência repleta de trabalhos. Une-os a idêntica devoção à mesma causa e o sacrifício da convivência com familiares e amigos para servir uma causa nem sempre apreciada.

Todavia, Alberto Ferreira e Rafael Madureira não esmorecem perante o cenário pouco favorável em que exercem a sua actividade.

Aceitar a adversidade com um sorriso nos lábios, dizem, é uma das principais virtudes dos bombeiros. Não duvidamos da veracidade da afirmação. Se assim não fosse, há muito que teriam abdicado da ajuda ao próximo, afinal o grande lema dos bombeiros.

Em matéria de condições de combate ao fogo, por exemplo, as carências são imensas. Mesmo assim, nada que se compare com as dificuldades por que passavam antes do advento das viaturas especialmente concebidas para o combate aos incêndios. Categórico, Alberto Ferreira, bombeiro dos «Espinhenses» há 34 anos, é da opinião que o terreno em que agora se movem os bombeiros está simplificado: «Hoje, as facilidades

são muito superiores. Naquela altura, as viaturas não possuíam reservatórios e a única forma de conseguirmos água era a de andarmos com uma mangueira à procura de um

Seja qual for a reacção do bombeiro diante do fogo, poucos são os que colocam em causa o seu poder. Assim como o pescador deve respeitar o mar, também o pescador tem que estar consciente da força inaudita do seu inimigo mortal. É uma espécie de acordo tácito feito entre o bombeiro e o fogo.

poço. Talvez pelo facto de o nosso trabalho ser agora menos violento, os aspirantes a bombeiros de hoje não demonstram a garra que nós tínhamos».

Para o chefe nº 8 dos Bombeiros Voluntários Espinhenses exterminar um incêndio é uma glória que qualquer bombeiro persegue: «Desde o momento em que a sirene toca até ao instante em que o fogo é dado como extinto, o bombeiro esquece-se de tudo o resto. Faz-me lembrar, em parte, um jogo de futebol que urge vencer. A grande diferença é que os futebolistas ganham rios de dinheiro e nós não...»

Se no domínio das infra-

estruturas o panorama está mais desanuiado, o que dizer da incompreensão manifestada pelos populares sempre que os bombeiros chegam ao local do sinistro? Ultrajado frequentemente, o bombeiro deve estar munido de um auto-controlo e de um «poder de encaixe» superiores ao normal para tolerar insinuações sobre o grau de devoção à causa que escolheu.

Mercê da experiência fornecida por duas décadas de actividade, o sub-chefe Rafael encara as chamadas «bocas» que inevitavelmente surgem com uma certa

dose de indiferença: «É uma situação tão frequente sermos mal recebidos quando chegamos ao local que até já deixei de atribuir grande valor a esse facto. Pese embora toda essa incompreensão, sei que há muita gente que vê nos bombeiros autênticos zeladores do bem-estar da comunidade. Aliás, tenho fé que, mais ano menos ano, isto vai sofrer uma grande reviravolta...»

Alberto Ferreira:
«Mal estaríamos se pensássemos no perigo»

O fogo é o inimigo omnipresente do bombeiro. Aliás, a relação do soldado da

paz com o fogo é algo que extravasa em muito o conhecimento que o cidadão comum diz possuir sobre o combate aos incêndios.

Perante ele, há os que se transmutam, adquirindo um arrojo então desconhecido; os que, surpreendentemente, permanecem estáticos, como que enfeitiçados pela sua magia; outros há que, dominados pela insensatez, colocam em perigo a sua vida e a dos outros...

Seja qual for a reacção do bombeiro diante do fogo, poucos são os que colocam em causa o seu poder. Assim como o pescador deve respeitar o mar, também o bombeiro tem que estar consciente da força inaudita do seu inimigo mortal. Então, uma espécie de acordo



Rafael Madureira, sub-chefe dos Bombeiros Voluntários de Espinho: «Mais bombeiro do que eu é a própria esposa, bem como as de todos os meus colegas. O espírito de sacrifício que demonstram é fundamen-

tático é estabelecido entre o bombeiro e o fogo: o desrespeito pelas regras é fatal para o soldado da paz. Porém, tudo seria mais fácil se a fronteira entre o respeito,

Alberto Ferreira, chefe nº 8 dos Bombeiros Voluntários Espinhenses: «Desde o momento em que a sirene toca até ao instante em que o fogo é dado como extinto, o bombeiro esquece-se de tudo o resto. Faz-me lembrar um jogo de futebol que urge vencer. A grande diferença é que os futebolistas ganham rios de dinheiro e nós não...»

o medo e a insensatez não fosse tão ténue...

O dia 11 de Abril de 1995 não desaparecerá tão cedo da memória do sub-chefe Rafael Madureira. Nessa data, acompanhado pelos seus colegas dos «Voluntários de Espinho» e de muitas outras corporações de bombeiros da região, esteve envolvido no combate a um violento incêndio que viria a devastar um terço da área

com o perigo. Embora o sinistro fosse de reduzida dimensão, o chefe nº 8 dos Bombeiros Voluntários Espinhenses viu a sua missão ser dificultada pela enorme quantidade de fumo existente no edifício, facto que impedia que vislumbra-se a saída. A custo, e quando o oxigénio já escasseava, Alberto Ferreira lá conseguiu encontrar a porta que dava acesso ao exterior.

florestal de Albergaria-a-Velha. Num dado momento, soube-se que um colega seu fôra envolvido pelas chamas e Rafael, lançando-se para o meio do fogo, logrou alcançar a viatura na qual transportou o seu colega. A atitude nobre valeu-lhe uma menção honrosa, entregue pelo comandante Gomes da Costa.

Por seu turno, Alberto Ferreira, num combate a um incêndio no Centro Comercial Solverde, travou igualmente conhecimento íntimo

Habitados a priori pelo medo do risco, os bombeiros mal se apercebem do extremo perigo em que se encontram quase sempre incorrendo em perigo de vida que em qualquer momento podem responder com a perda de um membro ou mesmo a morte. A custo, Alberto Ferreira conseguiu salvar o colega. «Claro que por vezes riscamos demasiado o dever está acima de tudo. Mal estaria a comunidade que se não fosse sempre que fosse para salvar alguém pen-

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Um sorriso nos lábios dos bombeiros portugueses



Alberto Ferreira, chefe nº 8 dos Bombeiros Voluntários Espinhenses: «Talvez pelo facto de o nosso trabalho ser hoje menos violento, os aspirantes a bombeiros de hoje não demonstram a garra que nós tínhamos»

os nos perigos em que nos encontramos».

Rafael Madureira:
«Mais bombeiro do que eu só a minha esposa»

Quem sofre com a ausência constante dos bombeiros nas suas famílias, sempre mererárias do pior. À força do hábito lá interiorizaram a ideia de que a missão de sa-

Rafael Madureira, sub-chefe dos Bombeiros Voluntários de Espinho: «É uma situação tão frequente sermos mal recebidos quando chegamos ao local do sinistro que até já deixei de atribuir grande valor a esse facto. Mas tenho fé que, mais ano meno ano, isto dê uma grande volta...»

Habitados por muita gente, mas o medo - roedor invisível - teima em subsistir.

«Compreensão» parece ser palavra-chave de todo este processo. Rafael Madureira é mesmo que o estímulo oferecido pelas companhias dos soldados da paz tem um valor incalculável: «Mais bombeiro do que eu é a minha própria esposa, bem como as de todo os meus colegas. O espírito de sacrifício que as mulheres dos bombeiros demonstram é a

grande causa dos bons resultados que conseguimos».

Em cada bombeiro, há um «bichinho» que o impele para a sua «segunda casa»: o quartel. Mesmo no aconchego do lar, os pensamentos derivam muitas vezes para as preocupações e necessidades da corporação que servem. O chefe dos Bombeiros Voluntários Espinhenses possui um manancial enorme de «estórias» que comprovam a sua abne-

gação e esforço constantes. «Certa vez, recorda, estava a passear com a minha namorada quando a sirene dos bombeiros desatou a tocar. Quando dei por mim, já estava a combater um incên-

dio com todas as minhas forças. Só muitas horas depois, quando o fogo foi circunscrito, é que me apercebi de que tinha deixado a minha namorada sozinha, em plena rua».

Embora seja um assunto que os inibe um pouco, por se tratar de algo que deve ser discutido entre as direcções, Rafael Madureira e Alberto Alves Ferreira não se escusaram a comentar a tão propalada fusão das duas corporações de bombeiros da cidade.

Pouco preocupado com questões de foro burocrático que poderiam inviabilizar essa junção, Rafael Madureira diz apenas que «o relacionamento com os bombeiros dos "Espinhenses" é bom, dado que ambas as corporações se centram unicamente num objectivo comum: fazer mais e melhor. Não teria quaisquer problemas em trabalhar com eles na mesma "equipa". Tenho lá ami-

gos e penso que o inverso também sucede. Porém, deverão ser as direcções a chegar a um entendimento».

a outra e, no fundo, quem ganha com isso é a própria cidade, que possui duas associações de bombeiros de

O fogo é o inimigo omnipresente do bombeiro. Perante ele, há os que se transmutam, adquirindo um arrojo então desconhecido; os que, surpreendentemente, permanecem estáticos, como que enfeitiçados pela sua magia; outros há que, dominados pela insensatez, colocam em perigo a sua vida e a dos outros...

Por outro lado, Alberto Alves Ferreira, mais reservado, é da opinião que «com a fusão, perdia-se o espírito de sã rivalidade que hoje presenciemos. Cada corporação tenta fazer melhor que

qualidade. Para ser franco, receio a fusão, pois iria dar lugar, mais cedo ou mais tarde, a um certo acomodamento».

Fusões à parte, dois dos responsáveis pelas corpo-

rações de bombeiros ambicionam - isso sim - fazer cada mais e melhor. Já que Rafael Madureira viu recentemente cumprido o seu maior sonho («a aquisição de uma escada Magirus veio enriquecer muito a nossa corporação», afirma), falta cumprir o desejo de Alberto Ferreira: a construção de um novo quartel. Por entre queixas à morosidade do processo, um desabafo: «Os autarcas cedem terrenos a torto e direito para campos de futebol, mas quando se trata da construção de um quartel não há um metro quadrado disponível».

Sérgio Almeida

DIARIAMENTE
Jantar 20h30
Espectáculo 22h30

RESERVAS
Casino Solverde
Tel. (02) 7313154
Fax (02) 7313193

A partir de 3.900\$00 (com jantar incluído)

Depois, divirta-se, noite dentro na pista de dança ou nas salas de jogo

CASINO SOLVERDE
Os melhores momentos

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

“R.G.A. - Rádio Globo Azul - Radiodifusão, Cultura e Informação, Lda”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO, Nº de Matrícula 00732/900717, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 502 383 011, Nº de Inscrição Av. 1 à insc. nº 2, Nº e data de Apresentação Ap. 27/95.06.20.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a carta de renúncia do gerente Augusto Machado, onde consta a cessação de funções deste. Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 20 de Junho de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

“HALONEN, LIMITADA”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO, Nº de Matrícula 00574/880527, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 501 968 391, Nº de Inscrição Av. 1 à insc. nº 6 e insc. nº 11, Nº e data de Apresentação Ap. 13/95.05.03.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi depositada a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Celso Manuel Ferreira Lima. Mais certifico que foram alterados os artºs 3º, 12º e 13º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO - O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, representado por duas quotas; uma do valor nominal de novecentos mil escudos do sócio Eduardo Augusto de Oliveira Lima; e uma outra de cem mil escudos do sócio Zélia Maria Leite Fernandes Lima.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme o que for deliberado em assembleia geral incumbe ao sócio Eduardo Augusto de Oliveira Lima, que desde já é nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO - A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos pela assinatura do gerente ora nomeado.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 03 de Maio de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

“SALVADOR CAETANO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (ESPINHO), LIMITADA”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO,

Nº de Matrícula 00046/730208, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 500 162 751, Nº de Inscrição 13 e 14, Nº e data de Apresentação Ap. 04 e 05/950607.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada a fotocópia de escritura onde consta a nomeação de Salvador Fernandes Caetano - Presidente e José Reis da Silva Ramos para o cargo de gerentes, para o triénio 1995-1997.

Mais CERTIFICO que foi aumentado o seu capital de 10.000.000\$00 para 100.000.000\$00 e alterados os artºs 1º, 3º, 4º, 5º e 6º, aditando os artºs 7º, 8º, 9º e 10º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO 1º

DENOMINAÇÃO, SEDE E DURAÇÃO

A sociedade passa a adoptar a firma SALVADOR CAETANO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (ESPINHO), LDA., e tem a sua sede na Estrada do Golfe, Zona Industrial, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado.

Parágrafo único: Pode o Conselho de Gerência da sociedade, em qualquer momento, transferir a sua sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar filiais, sucursais, delegações ou quaisquer outras formas de representação local em território nacional ou estrangeiro.

ARTIGO 3º

CAPITAL SOCIAL

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem milhões de escudos, dele pertencendo uma quota de setenta milhões de escudos à sócia SALVADOR CAETANO - Indústrias Metalúrgicas e Veículos de Transporte, S.A., e uma de trinta milhões de escudos à sócia SALTANO - Investimentos e Gestão - Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda..

ARTIGO 4º

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

A sociedade pode exigir dos sócios prestações suplementares de capital, desde que a Assembleia Geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

ARTIGO 5º

CONSELHO DE GERÊNCIA

1 - A Administração da Sociedade compete a um Conselho de Gerência composto por três ou cinco membros eleitos em Assembleia Geral, que, de entre eles, nomeará um para Presidente.

2 - O mandato dos membros do Conselho de Gerência

terá a duração de 3 anos, sendo permitida a sua reeleição.

3 - O desempenho de funções da Gerência não carece de caução e é com ou sem remuneração, conforme deliberação em Assembleia Geral.

4 - As deliberações do Conselho de Gerência serão tomadas por maioria simples.

5 - Compete ao Conselho de Gerência exercer os mais amplos poderes, representando a Sociedade em Juízo e fora dele, activa e passivamente, assim como praticar todos os actos tendentes à realização do objecto social e, em especial:

- confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções bem como comprometer-se em arbitros;
- Adquirir, vender, permutar ou, por qualquer forma, onerar bens móveis e imóveis;
- Tomar ou dar de arrendamento, bem como alugar ou locar, quaisquer bens ou parte dos mesmos;
- Trespasar, quaisquer estabelecimentos, bem como adquirir ou ceder à exploração dos mesmos;
- Constituir em nome da Sociedade, mandatários, da mesma nos termos da lei.

ARTIGO 6º

VINCULAÇÃO DA SOCIEDADE

1 - A Sociedade fica obrigada:

- Pelas assinaturas conjuntas de dois gerentes;
- Pelas assinaturas conjuntas de um gerente e um procurador da sociedade, agindo este dentro dos limites da respectiva procuração;
- Pela assinatura simples de um procurador ou pelas assinaturas conjuntas de dois procuradores da Sociedade, agindo dentro dos limites das respectivas procurações.

2 - É expressamente vedado aos gerentes ou procuradores obrigar a Sociedade em actos estranhos ao seu objecto social, tais como, fianças, abonações, cauções, letras de favor e outras semelhantes, sob pena de responderem pessoalmente por perdas e danos causados à Sociedade.

3 - Para actos de mero expediente, incluindo o endosso de cheques para depósito em conta da Sociedade é suficiente a assinatura de um só gerente ou mandatário com poderes bastante.

ARTIGO 7º

CESSÃO DE QUOTAS

- A divisão e cessão de quotas são livremente permitidas quando efectuadas entre sócios.
- A cessão de quotas a pessoas estranhas carece do

consentimento da Sociedade, que terá direito de preferência em primeiro lugar e em segundo lugar os sócios, na proporção das quotas de que sejam titulares.

3 - O sócio que pretender ceder total ou parcialmente a sua quota a estranhos à sociedade deverá comunicar a esta e aos restantes sócios a sua pretensão.

4 - A sociedade terá de tomar a decisão sobre se pretende usar o seu direito de preferência no prazo de trinta dias.

5 - Os sócios não cedentes disporão dos trinta dias subsequentes para manifestar a sua preferência, no caso de a sociedade não ter utilizado esse direito.

ARTIGO 8º

AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS

1 - A sociedade poderá amortizar as quotas dos seus sócios nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando forem julgados falidos ou insolventes;
- Quando a quota for arrestada ou penhorada e o sócio, por meio de caução, não requerer o levantamento no prazo de um mês ou logo que a sociedade o exija.

2 - O valor de quota para efeitos da amortização será o que resultar do último balanço aprovado.

ARTIGO 9º

ASSEMBLEIA GERAL

As Assembleias Gerais quando a lei não prescreve outras formalidades serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

ARTIGO 10º

DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO

1 - Compete à assembleia geral deliberar sobre a dissolução da sociedade.

2 - A liquidação será efectuada extrajudicialmente de acordo com a lei e com a deliberação da assembleia geral, sendo liquidatário o conselho de gerência em funções à data da deliberação de dissolução, salvo se a assembleia geral deliberar diferentemente.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 6 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 07 de Julho de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

Grupo de rock da Maia actua amanhã em Espinho

Formados pelo Pedro (guitarra), Joca (bateria), Zara (vocalista), Nuno (baixo), e Zé Tó (guitarra), os «Adan» (a inversão da palavra «nada») tocam amanhã, sexta-feira, no palco montado na praia da Baía.

Todos os elementos da banda, à excepção da vocalista, são originários da Maia - razão pela qual só amanhã efectuarão o seu primeiro concerto em Espinho. Uma série de actuações em bares do Porto e arredores marcaram os primeiros dois anos de vida do grupo.

O convite da Câmara Municipal de Espinho veio na sequência de uma tentativa de expansão do grupo que os «Adan» vinham tentando imprimir. Embora ainda não esteja totalmente definido, tudo aponta para que a banda actue no Hotel Praiagolfe, correspon-

dendo ao convite que lhes foi dirigido.

Nirvana, Ugly Kid Joe, Pixies e Clash são algumas das bandas interpretadas pelo grupo maiaito que, neste momento, ainda estuda a hipótese de compor temas da sua própria autoria.

Os «Adan» definem-se como uma banda que se encontra ainda à procura do seu verdadeiro estilo. Pelo menos de um aspecto os elementos da banda estão certos: o estilo de música mais popular que têm interpretado é apenas uma forma de angariar concertos. Quando tiverem consolidado o nome da banda, pretendem abandonar o rock e o grunge, tentando corresponder às suas afinidades musicais.

É pelos domínios do hard-rock e mesmo do heavy metal que pretendem enveredar.

Maior animação na cidade com o Centro Multimeios

A Câmara Municipal de Espinho celebrou um protocolo com o Fundo de Turismo para a construção do Centro Multimeios, que será constituída por uma sala tipo planetário, com capacidade para múltiplos sistemas de projecção, e um teatro, destinado também à projecção de cinema de grande formato e a outras manifestações culturais.

Este empreendimento, cujo estudo de implantação, caderno de encargos e programa de concurso público internacional para a concepção e construção da obra será elaborado pela Quaternaire, tem um orçamento de um milhão de contos e vai permitir o crescimento da animação turístico-cultural de Espinho.

Cinemas

Casino Solverde:

«Batman Para Sempre» - até 17 de Agosto.

- 2ª a 5ª-feira: às 16h30 e 21h30.
- 6ª-feira: às 16h30, 21h30 e 00h30.
- Sábado: às 16h30, 18h00, 22h00 e 00h30.
- Domingos e feriados: 16h30, 18h00 e 22h00.

Cine-Teatro S. Pedro:

«Doidos à Solta» - até 10 de Agosto.

- 2ª a 5ª-feira: 15h30 e 21h45.
- 6ª-feira: 15h30, 21h45 e 24h00.
- Sábados: 15h00, 17h45, 21h45 e 24h00.
- Domingos e feriados: 15h00, 17h45 e 21h45.

VENDE-SE APARTAMENTOS

ESPINHO:

- T2 - T3 - T3 duplex e T4 desde 13.500 contos
- T3 DUPLEX - 1º PISO 152 m2 - 2º PISO 118 m2 c/ mini-ginásio, banheira de hidromassagem e entradas independentes 38.000 contos
- T1 - Vilamoura - ALGARVE - desde 9.000 contos
- T2 e T3 - VILA DA FEIRA desde 12.000 contos
- MORADIAS E APARTAMENTOS EM FASE DE CONSTRUÇÃO:
- T3 106 m2 + sótão desde 13.000 contos - Lojas 9.000 contos
- MORADIA ESPINHO - 29.000 contos
- MORADIA AGUDA - 41.500 contos

- ARMAZÉM 670 m2 - ESPINHO
- ARMAZÉM 580 m2 - RIO MEÃO
- GARAGEM INDIVIDUAL - ESPINHO - 2.000 contos

ALUGA-SE

- Loja - 90.000\$00
- ESCRITÓRIO 30 m2 - ESPINHO - 120.000\$00
- T2 Espinho - 80.000\$00

TRESPASSA-SE ESPINHO

- FRUTARIA
- LOJA BIJUTERIAS
- MINI-MERCADO
- HORTO
- CAFÉ
- Contactar: IMO 24 - Soc. Mediação Imobiliária de Espinho, LDA - Av. 24 nº 1019 2º F - 4500 ESPINHO - Tel./Fax 02.7313829 ou 0931.295843

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10

Notariado Português Cartório Notarial de Ovar

NOTÁRIO: LICENCIADA MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA DA COSTA BARREIRA.

É fotocópia parcial para efeitos de publicação da escritura de Justificação, outorgada neste Cartório em 13 de Julho deste ano lavrada a folhas 94 e seguintes do respectivo livro de notas para escrituras diversas 79-B, em que foram justificantes MANUEL GOMES RUIVO autorizado por sua esposa MARIA FELICIDADE DA SILVA COUTO, casada sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele de Paramos, Espinho e ela da freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, onde residem na Rua do Aqueiro, nº 243; ROSA MONTEIRO RODRIGUES COUTO e marido MANUEL JOSÉ DA SILVA COUTO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da mesma de Esmoriz, onde residem na Rua Professor Branco Duarte, nº 297 e ela de Paramos, referido; e MARIA DE LURDES MONTEIRO RODRIGUES e marido MANUEL RAFAEL TABORDA CAFÉDE, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ela da indicada freguesia de Paramos e ele de Alpedrinha, Fundão, na qual declararam:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte bem:

Prédio rústico, composto de cultura, sito no lugar de corredoura, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Ricardo Pinto Romeira, nascente caminho, sul com Sabino de Sá Vieira e a poente Valada, inscrito na matriz respectiva sob o artigo mil quinhentos e vinte e oito, com o valor patrimonial de três mil e vinte e quatro escudos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Ovar, a que atribuem CEM MIL ESCUDOS.

Que o referido prédio veio à posse deles justificantes por o haverem herdado, não sendo detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do mesmo;

Que, porém usufruem do dito prédio, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, colhendo os respectivos frutos, pagando os correspondentes impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, de uma forma pacífica, contínua, de boa fé, com conhecimento geral e sem oposição de quem quer que seja há mais de vinte anos, pelo que o adquiriram por usucapião.

Cartório Notarial de Ovar, 4 de Agosto de 1995.

A Ajudante
(Assinatura ilegível)

ANÚNCIOS

ADVOGADOS
CERQUEIRA FERNANDES - Advogado, Av. 24 nº 741 s/D - Telef: 723129 c/ Fax e 602116 c/ Fax Modem, 2.ª e 4.ª das 13 às 17 horas.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES. Rua 19 nº 274-1.º Espinho. Telef: 72 64 71.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado-Escritório: Rua 23 nº 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 732 20 37 - Espinho.

Dr. FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS - Advogados. Rua 11 nº 877. Telef: 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

ALUGUÉIS
ALUGA-SE ESCRITÓRIO, com infraestruturas para clínica dentária, ou para escritório jurídico (advocacia em Espinho). Contactar telef: 72 38 87.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 nº 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

QUARTO Av. 8 nº 1433. Telef: 72 34 27 das 21 às 22 horas.

APARTAMENTO T1 + 1, no centro de Espinho. Telef: 72 89 72 ou 72 00 02 (após as 19 horas).

CASA PEQUENA, dentro de quintal. Renda 50 ct. Telef: 72 24 91 (Espinho).

CASA POR 43.000\$00, C/ cozinha totalmente mobilada. Casa de banho/água quente, livre a partir do dia 20. Quarto com ou sem mobília (c/ mobília 50ct.). C/ fiador. Telef: 72 37 74 (a partir das 20 horas).

QUARTO OU PARTE DE CASA em Paços de Brandão, a pessoa só ou a casal. Contactar pelo telef: 72 40 38 (depois das 18 horas).

QUARTO C/ GARAGEM-Junto ao Liceu. Telef: 72 52 91.

ARMAZÉM COM 300m2-Espinho. Construção moderna. Telef: 72 61 39 ou 764 49 50.

ANDAR COM 3 QUARTOS, grande sala comum, 2 varandas. Gaveto das

Ruas 16 nº 360 com Rua 62. Contactar: Telef: 02/594670.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2+1 mobilado-E.N. 109. Granja. C/ lugar de garagem. Aluga-se a partir de Outubro a professores ou estrangeiros. Telef: 762 09 98 (das 12 h às 14h e a partir das 18 horas).

ARMAZÉM ÀREA 550m2 + 75m2 de escritório e 500m2 de área descoberta. Rua dos Mourões, 635. S. F. Marinha (frente à Pregaiá). Telef: 72 13 33 ou 72 77 99.

ALUGA-SE ESPINHO-ESTAÇÃO T2 com garagem. Prédio c/ 2 moradores. Telef: 72 10 41 (após 20 horas).

BOA MESA
A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 nº 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

CASA MARRETA-Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 nº 1355 - Telef: 72 00 91 - 4500 Espinho.

OFERECE-SE
MENINA PARA TRABALHO EM PART-TIME, limpar escadas, passar a ferro, baby-sitter. Zona de Espinho. Resposta a este jornal.

MOTORISTA PROFISSIONAL - a partir do dia 15 a 30 de Agosto. Telef: 72 48 10.

PASSA-SE
CAFÉ EM ESPINHO, completamente remodelado. Com sala de jogos e churrasqueira. Bem localizado. Com bom ambiente. Telef: 72 05 68.

MINIMERCADO EM MONTAGEM e boa loja para qualquer ramo. Junto de Escolas em Espinho. Renda de 70ct. Com entrada de 500ct. Urgente. Telef: 731 40 97.

CONFITEARIA EM ESPINHO. Boa localização e bem frequentada. Contactar Telef: 72 41 38.

PRECISA-SE
COMP.ª INTERNACIONAL-15 anos sucesso-Nutrição-Cuidados Pessoais-Fragâncias. Tem faro para o negócio? - Olho para algo diferente? - Ouvido para uma boa oportunidade? Telef: 056/754273 ou 0931/571698 para entrevista.

EMPREGADO PARA BALCÃO. Contactar: Imastudio-Rua 23 nº 174 - Loja P - Galerias S. Pedro-Espinho.

MANICURE-Contactar telef: 72 47 79 ou 72 44 75.

PRECISA-SE DISTRIBUIDORES IN-

DEPENDENTES HERBLIFE. Telef: 0931-571698. Para marcar entrevista.

SERVICOS
LABORATÓRIO VÍDEO VITOR LANCH - Passamos para o nosso sistema cassetes de vídeo que lhe enviam do estrangeiro. - Passamos para vídeo filmes super 8m/m. Trabalhos em BETA, VHS, VHS Super, V8 e Hi8. Contactos: Bip Alfanumérico - 094-3508041. Deixe só o nome e o nº de telefone- Espinho.

TRESPASSA-SE
CAFÉ SNACK-BAR, na praia de Esmoriz. Com área de 110m2, completamente equipado, horário das 8 h às 2 horas da manhã. Com bom funcionamento: motivo saúde. Contactar entre às 12 h e 24 horas. Telef: 755430 (056).

VENDAS
ESPINHO, MORADIA TIPO T4 NO MELHOR LOCAL DA CIDADE! C/ 2 terraços, 3 salas, varanda, garagem p/a 3 carros e muito, muito mais... SOMENTE 40.000ct. Nortalgarve de Isidro F. Mota. Lic.ª N.º 483 - AMI. Telef: 731 02 56.

ESPINHO T4 DUPLEX NOVO, C/ 170m2, 3 banhos, terraço e varanda, fogão de sala, roupeiros, etc... OFERTA DA SEMANA!!! 27.000ct. Nortalgarve de Isidro F. Mota. Lic.ª N.º 483 - AMI. Telef: 731 02 57.

ESPINHO T2 RECUADO-Vistas de toda a cidade e cozinha de luxo, etc. RARA OPORTUNIDADE! 15.000ct. Neg. Nortalgarve de Isidro F. Mota. Lic.ª N.º 483 - AMI. Telef: 731 02 56.

APARTAMENTOS NA RUA 14 c/ Rua 37 e na Rua 8. Telef: 732 20 36.

GARAGEM FECHADA na Rua 19 e 30. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE T3 USA-DO, c/ arrecadação e garagem, junto ao mar. Trata Rua 4 nº 918. Telef: 723927.

MORADIA NA IDANHA, nova, 4 frentes, cave, r/c, anexo e quintal. Pronta a habitar. Trata o próprio. Telef: 724807.

T2+1 GRANJA-Novo, acabamentos de luxo, perto da praia, garagem para 2 carros. Só 15.500ct. Paulo Sérgio-Propriedades-Lic. 824 AMI -Telef: 783 00 42.

T2 RECUADO ESPINHO- Com vistas para o mar, com terraço, quartos com roupeiro, elevador. Preço: 12.500ct. Paulo Sérgio-Propriedades-Lic. 824 AMI -Telef: 783 00 42.

CASA DE PRAIA NA GRANJA-Junto ao mar, com cerca de 120 anos, cave e r/c, 2 salas com lareira, não necessita de

obras. Preço-35.000ct. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic. 824 AMI-Telef: 783 00 42.

T3 ESPINHO LUXO-Novo, todos os quartos com roupeiro, suite, vidros duplos, soalho em carvalho, cozinha lacada, lareira, elevador, garagem. Preço: 20.000ct. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic. 824 AMI. Telef: 783 00 42.

T4 DUPLEX C/ GARAGEM P/ 2 carros + arrumos, tudo 210m2, junto ao mar. Acabamentos de luxo. Falar c/ Jorge Rios. Telef: 72 57 89 (das 9 às 19 horas).

T3 AMPLO, C/ garagem, piso de madeira, quarto c/ armários, 3 varandas, vista para o mar (sul/poente) Rua 36 (próximo Liceu). Telef: 731 06 33.

ESPINHO LOJA PEQUENA VENDE-SE OU ALUGA-SE no centro. Pronta em Setembro. Telef: 762 57 36.

ZONA DE ESPINHO ANDAR T2+1-c/ garagem para 2 carros, 1000m da praia. Zona de grande lazer, c/ todos os requintes. Só: 15.500ct. Telef: 762 57 36.

ANDAR TIPO MORADIA NO JUNCAL- 3 quartos, sala e amplo salão no sótão. Garagem para 2 carros e arrumos. Telef: 72 17 46 ou 0931-511292.

T2, NOVO-com fogão de sala, dispensa, lavandaria, arrumos e garagem. Boa construção e bons acabamentos. Só 13.000 ct. Telef: 72 00 67.

T2 NO CENTRO DE ESPINHO. C/ garagem automática e arrumos. Bons acabamentos, c/ cozinha mobilada. Telef: 72 32 24 - 72 37 29.

T2 EM NOGUEIRA DA REGEDOURA. Como novo. Com algum mobiliário incluído. Facilidade de transportes. Só: 9.500ct. Telef: 764 10 54 - 72 15 24.

CASA EM PARAMOS C/ vista para o mar. C/ terreno de 1200m2. Telef: 731 32 26.

GARAGEM INDIVIDUAL. Em Espinho. Telef: 72 19 08.

VENDO T3 (prédio finanças). Telef: 72 49 50.

EM ESPINHO T2+1 Área 105m2, c/ garagem individual. Como novo. Rua 36. Telef: 72 15 06.

VENDE-PARTICULAR FIAT TIPO-Semart de 1991. Com 12.800Km. Impecável um só dono. Telef: 731 16 90 - Espinho.

TERRENO URBANIZAÇÃO DO ENGENHO VELHO a 5 minutos do centro de Espinho, 720m2. Telef: 72 19 82.



Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; sábado, Higiene, Rua 19, nº 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; segunda-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; terça-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; quarta-feira, Santos, Rua 19, nº 263.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicado por ter recebido a graça).
M.I.S.M.A

Anta - Espinho

† **Júlia de Sousa Ferreira**

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genros e demais família vem, por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte do funeral e missa do 7º dia, da sua saudosa extinta, bem como a todas as formas de pesar manifestadas aquando do seu falecimento.



Espinho, 7 de Agosto de 1995

Agência Funerária de: Maria de Lourdes
Anta - Espinho - Telef. 72 06 09 e 72 88 55

† **Guilherme Gomes Pinto Leite**

AGRADECIMENTO e missa de 7º dia

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido. Comunica que a missa de 7º dia será celebrada, sábado, dia 12, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, pelas 17 horas. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† **António Paulo Pinto da Cruz**

7º Ano de Eterna Saudade

Seus pais, irmãos e cunhados participam que dia 15, terça-feira será celebrada missa pelo seu eterno descanso, às 11 horas. Agradecem desde já, reconhecidamente, às pessoas que se dignem assistir a esta celebração.



9-8-95

† **Paulo Joaquim Pereira da Mota**

1º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Filho querido, fez hoje um ano que partiste para junto do Senhor, mas as saudades cada vez aumentam mais. Estarás para sempre no nosso coração.

Saudades de teus pais, irmãs, cunhado, avós, tias, tios e primos.

Descansa em Paz junto do Senhor.



† **António Augusto Resende**

(Padeiro)

Missa do 6º Aniversário no dia 12.8.95

Recordando-o com infinda saudade será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 12, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.



Silvalde - Espinho

† **Manuel Luís Carvalho de Oliveira**

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãos, cunhados, tios e primos, e demais família, vêm por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral e missa do 7º dia do saudoso extinto, bem como todas as formas de pesar manifestadas aquando do seu falecimento.



O ofertório será no próximo domingo
Espinho, 7 de Agosto de 1995

Agência Funerária de: Maria de Lourdes
Anta - Espinho - Telef. 72 06 09 e 72 88 55

† **Mário Pereira Barbosa**

Missa do 8º Aniversário

Maria Celeste Marques da Silva e seus filhos comunicam, aos familiares e amigos, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 15, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† **Bernardino Ferreira de Jesus**

Missa do 2º Aniversário



Suas filhas, Olímpia, Rosa e Esmeralda, vêm por este meio participar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 12, sábado, pelas 19h30, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este religioso acto.



Japão Rádio

Vem por este meio comunicar que serão celebradas missas por alma do Sr. **JÚLIO DA SILVA DOS SANTOS LOPES**, pai e sogro dos proprietários, D. Cristina Maria Agostinho dos Santos Lopes e Paulo Alexandre Marques Lopes, no dia 10, quinta-feira, no Seminário da Boa Nova, em Valadares, pelas 19h30, e no dia 12, sábado, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas.



Manuel Lopes

(Antigo guarda da P.V.T.)

Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família, vêm por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que domingo, dia 13/8/95, pelas 11 horas celebra-se missa de 7º dia na Igreja Paroquial de Anta, pelo que reiteram o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 10 de Agosto de 1995

- Esposa: **Albertina Maria de Jesus**
- Filhas: **Maria Helena Jesus Lopes de Castro**
Maria Alice Jesus Lopes França
- Genros: **António Jorge de Castro**
António Moreira França
- Netos: **Dr. Jorge Manuel Lopes Pereira Castro**
Dr. António José Lopes Pereira Castro
Prof.ª Maria Helena Lopes França
Luís José Duarte Pimenta

† **Fernanda de Jesus e Ana Sofia da Costa Silva**



MISSA DO 9º ANIVERSÁRIO

A família vem, por este meio, participar que manda celebrar missa no próximo dia 14, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradece a quem possa comparecer.

† **Júlio da Silva dos Santos Lopes**

MISSAS DO 1º ANIVERSÁRIO

A família vem por este meio participar que serão rezadas missas, por alma do saudoso extinto, no dia 10, quinta-feira, no Seminário da Boa Nova, em Valadares, às 19h30 e dia 12, sábado, na Igreja Matriz de Espinho, às 19 horas.



Desde já agradece a todos quantos possam participar.

António Barbosa - uma glória do passado

O ás das corridas que virou costas à fama...

Há precisamente sessenta anos, "DE" noticiava os feitos desportivos de António Castro Barbosa.

Vencedor incontestável em todas as provas de atletismo em que participou, António Barbosa tinha a particularidade de ser ainda um jogador de futebol acima da média.

Contudo, o seu desprendimento em relação à componente desportiva originou a sua saída prematura do mundo do desporto.

No decorrer do torneio de desportos atléticos inter-sócios de 1935 do Sporting Clube de Espinho um jovem franzino superiorizou-se a todos, obtendo vitórias em todas as provas em

diante. Durante quatro anos, de 1934 a 1938, dominou a seu bel-prazer as corridas de atletismo em Espinho. Depois, já casado, resolver dar oportunidade a outros, receoso de estar a retirar interesse à competição.

Uma decisão arrojada mas da qual não se arrepende minimamente: «Nunca enveredei por caminhos que colidisse com a paixão que nutria pelo desporto. O amorismo sempre foi um ponto de honra. Quando soube que estava a impedir o acesso às vitórias a muita gente, afastei-me. Contudo, a minha devoção pela prática desportiva nunca amainou».

Uma das poucas corridas em que não saíu vencedor teve a marca do infortúnio. António Barbosa liderava a corrida com grande avanço quando, de súbito, uma pedra infiltrou-se no sapato originando a sua paragem. Ainda assim, logrou terminar na segunda posição.

Mais curioso de tudo é que António Castro Barbosa (carinhosamente chamado por Nito) praticava desporto unicamente por motivos de saúde. Conhecido pela vida

regrada que levava, António Barbosa nunca pensou em levar por diante (optando pela profissionalização) o talento que indiscutivelmente possuía.

O atletismo era, efectivamente, a sua grande paixão. Todavia, nem por isso deixava de ser um valoroso e abnegado jogador de futebol. Na ponta-esquerda, empolgava o público com as suas jogadas mortíferas.

Produto das escolas do Sporting de Espinho - clube ao qual sempre dedicou uma devoção extrema - cedo destacou-se dos demais. A chamada à primeira categoria não surpreendeu.

No primeiro jogo de seniores realizado com a camisola alvi-negra, frente ao Sporting de Braga, saltou do "banco" e apontou os dois golos que deram a vitória ao Espinho.

Hoje, com uma saúde física ainda invejável, António Barbosa reconhece que a sua passagem pelo desporto foi fundamental na sua formação: «Tornei-me homem no Sporting de Espinho. Colhi ensinamentos que me foram úteis ao longo da vida».

Praticante acima da média, esta antiga glória «tigre» jamais procurou tirar proveitos financeiros da sua situação. Pelo contrário, eram os pró-



prios atletas da altura inteiramente responsáveis pelo equipamento que envergavam.

Como recorda António Barbosa, o amor à camisola na altura não era uma palavra vã: «Não conheci outro clube que não fosse o Sporting de Espinho. A afeição que nos ligava ao Espinho era muito grande».

Companheiro de Lusitano Gil, António Castro Barbosa diferia deste pela profissão de empregado de escritório que exercia a tempo inteiro. A prática desportiva, essa, estava somente reservada para os tempos livres.

SA



que este envolvido.

Para surpresa geral, alcançou sucessivamente o primeiro lugar nas corridas de 800 metros, 83 metros barreiras e estafetas 3X800 metros e ainda no salto em comprimento, através de um ensaio de cinco metros e setenta centímetros.

Os adversários consideravam-no inacessível, garantia inequívoca de que só poderiam lutar do segundo lugar em

Fid'Algo

DESPORTO

EQUIPA:

Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da A. A. Espinho

Rua 26 nº 429 - Tel. Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

AGRADECIMENTO

Através do jornal «DE» quero agradecer o tempo de internamento (10 dias) no hospital de Espinho e a atenção prestada pelo pessoal, desde o pessoal menor, até aos médicos que me operaram.

Em primeiro lugar ao pessoal de limpeza e higiene, que foram simpáticos, prestáveis e competentes na missão que desempenham. Foi uma agradável surpresa!

Em segundo lugar ao pessoal de enfermagem: sempre com um sorriso nos lábios são o garante do bem-estar que precisa o doente. Ajudam muito na recuperação, na sua forma de actuar pela competência e saber nas funções que lhes estão distribuídas.

E, por último, aos médicos, irmãos José Luís e Fernando Barbosa, respectivamente, cirurgião e anestesista. Dupla eficiente, dedicada e competente, tornaram possível acreditar num regresso à boa forma.

Sempre acreditei no dr. José Luis Barbosa e seu irmão, pelo carinho e palavras amigas de que tudo iria correr pelo melhor. O meu obrigado a todos e a certeza de que o hospital de Espinho está bem servido de pessoal, para bem dos seus doentes.

António Cantara

PRECISA-SE

Padeiro

Pizzaria, admite padeiro ou alguém
c/ experiência de padaria.

Idade até 25 anos

Tel. 72 48 47 / 72 75 01

ALUGA-SE OU VENDE-SE

ESTABELECEMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

VENDE-SE

A BOM PREÇO PELA URGÊNCIA

Casa - Toda terminada de pedreiro. R/C 1ª-A + chalé; 3 qts; 2 banhos; qt./arrumos; garagem; e ainda! 120 m² de terreno livre. Situada na Urbanização da Elite Fidalga. (Junto ao quartel da Engenharia Silvalde-Espinho).

T3 - Rua 22 - E 11 faz gaveto - Bom preço.

Passa-se - Reparto de laticínios - a comércios, e armazenistas - Bom ficheiros de clientes e 2 carrinhas térmicas - Bom preço. Vivenda

Em Paramos - só ver para crer! - Sala grandíssima c/ fogão - 3 qts grandes, lavandaria, cozinha e cópa; 2 qts de banho, varanda - Sem uso - E ainda!... 1400 m² de terreno - Todas as paredes são duplas - Preço incrível!

Tenho - Terrenos para construção em alturas c/v const.

Se quer vender seu apartamento, seu prédio, seus terrenos, vivenda - Tratamos de os negociar pelo melhor preço e rapidez.

Contacte-nos 24 horas/dia - Será imediatamente visitado.

Telef. 02 - 732 93 18

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPIEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE



Moisés

Nome: Nuno Moisés Oliveira Marques.
 Data de nascimento: 13 de Setembro de 1977.
 Naturalidade: Caracas (Venezuela).
 Estado civil: Solteiro.
 Peso: 67 kg.
 Altura: 1,75 m.

No Sporting de Espinho desde: Os sete anos.
 Outros clubes que representou: Nenhum.
 Antecedentes familiares no desporto: O meu pai.

Que outras modalidades praticou? Bodyboard.
 Lugar que ocupa na equipa: Médio.
 Lugar que gostaria de ocupar: Médio.
 Qual a melhor recordação na sua vida de jogador? A actual.
 E a pior? Sempre que perco.
 E a melhor da sua vida? Quando comecei a praticar futebol.
 Qual o ídolo (futebolista) da sua infância? Futre e Figo.
 Porto, Benfica ou Sporting? Porto.
 Qual o clube estrangeiro que gostaria de ter representado? AC Milan.
 Quando terminar a sua carreira, gostaria de ser árbitro, treinador ou dirigente? Nenhuma dessas funções.
 Qual a profissão que gostaria de ter escolhido, se não pudesse ser jogador de futebol? Talvez médico.
 Sabe cozinhar? Sim.
 Gosta de andar de avião? Gosto.
 A propósito: qual o meio de transporte da sua preferência? Automóvel.
 Que países conhece? Espanha, França, Venezuela.
 Onde gostaria de viver? Onde vivo, em Espinho.
 Qual o tipo de leitura preferida?

rido? Revistas, jornais e, às vezes, livros.
 Qual a cor que mais gosta? Branco.
 E a que mais detesta? Vermelho.
 A sua maior virtude? Humildade.
 E o maior defeito? Ciúme.
 Quais as qualidades que lhe agradam numa mulher? O carácter e a beleza.
 Qual a qualidade que mais o desperta? A beleza física.
 Loiras ou morenas? Morenas.
 Altas ou baixas? Médias.
 Magras ou gordas? Magras.
 É ciumento? Muito.
 Qual a cidade dos seus sonhos? Londres.
 Qual o programa de televisão preferido? Os desportivos e os telejornais.
 E o que mais detesta? «Noite da Má-Língua».
 Qual o político que aprecia? Nenhum.
 E o que menos aprecia? Todos.
 Quais os passatempos dos seus gostos? Ver TV, estar com a namorada e ouvir música.
 O que mais o aborrece? Traição.
 O que mais o diverte? Namorar.
 Amor, saúde ou dinheiro? Tudo.
 Que tipo de compras gosta de fazer? Roupas e material desportivo.
 A quem dá boleia? A ninguém.
 É supersticioso? Às vezes.
 O que levava para uma ilha deserta? A minha namorada, um báu com comida e um barco.
 O que faria se ganhasse o totoloto? Ajudava os meus pais e gastava o resto.
 Quanto custou o seu automóvel? Não tenho automóvel.
 Qual o automóvel que gostaria de ter? Fiat Punto Cabrio.
 O que faz depois dos jogos em que participa? Descanso e namoro.
 O que faz no seu dia de folga? O mesmo: descanso e namoro.
 Onde passou as suas férias? Aqui mesmo, em Espinho.
 Onde gostaria de passar no próximo ano? Em Palma de Maiorca.

Torneio Internacional de Velhas Guardas - Festa do Emigrante Académico de Viseu derrotou o Rio Largo por «penalties»

O Clube Académico de Futsal de Viseu arrecadou a primeira posição do VIII Torneio Internacional de Futebol - Festa do Emigrante, ao derrotar na final o Rio Largo Clube de Espinho na transformação de grandes penalidades.

Presentes estiveram o clube anfitrião, o Académico de Viseu, que assim repetiu o êxito de 1992, a Associação Desportiva dos Portugueses de Grigny, e uma selecção de emigrantes formada por jogadores que labutam em Soissons (França), no Luxemburgo, na Alemanha e em Neuchatel (Suíça).

Académico de Viseu e Rio Largo encontraram-se, tal como em 1992, na final do torneio. Para lá chegar, os espinhenses venceram o Grigny por escore de 3-0.

A formação beirã levou a melhor sobre a selecção de emigrantes, com um triunfo por duas bolas a zero. Na atribuição dos

3º e 4º lugares, os Portugueses de Grigny derrotaram a selecção e no grande jogo da final Académico e Rio Largo terminaram empatados a um golo, tendo a formação de Viseu vencido os espinhenses por 4-3 após a marcação de grandes penalidades.

De referir que, em 1992, o Rio Largo vencera esta mesma equipa na final por «penalties».

Contudo, o presente torneio não se limitou ao programa desportivo. Ao fim da tarde do passado sábado, a organização liderada por Américo Freitas e por directores e associados do Rio Largo proporcionou um jantar-convívio a uma centena de intervenientes, dos quais faziam parte os atletas que evoluíram no torneio, familiares, emigrantes e demais convidados.

De entre os convidados, destaque-se a presença de Claude Vasquez, presidente da Câmara de Grigny, que se deslocou positivamente até Espinho acom-

panhado de José Gomes, presidente dos Portugueses de Grigny; eng. Manuel Rocha, vereador da Câmara de Espinho, em representação de José Mota e da autarquia; Artur Ribeiro, da Junta de Freguesia de Espinho; José Domingos, presidente do Orfeão de Espinho, bem como os directores responsáveis das quatro equipas que disputaram o torneio.

Depois do jantar teve lugar a entrega de troféus que terminou com um grande sorteio realizado entre todos os presentes. Na hora dos discursos, Américo Freitas agradeceu a presença de todos as equipas convidadas, em especial os emigrantes que se reuniram nesse dia para participar na festa.

Américo Freitas teve ainda uma palavra de apreço para a Câmara Municipal e Junta de Freguesia, entidades que sempre apoiaram esta organização, assim como para todos os comerciantes e industriais que colaboram com o Rio Largo. Elogiou ainda a presença do «Maire» de Grigny e a prestimosa ajuda do Orfeão na parte artística.

De seguida, o artista espinhense José Raul (en)cantou os presentes, através das músicas do seu repertório.

A organização primou pela eficácia, mas no capítulo desportivo existiram algumas falhas que devem ser revistas. Algumas equipas convidadas, como os Portugueses de Soissons e os Lusitanos do Luxemburgo, fizeram-se representar no torneio apenas por dois ou três jogadores, facto que retirou algum brilho à prova.

Entretanto, as Velhas Guardas do Rio Largo fazem agora uma pausa de três semanas, de modo a principiar a nova época a 2 de Setembro. Nessa data, a formação espinhense deslocar-se-á ao Estádio do Mirandela poara defrontar o clube local.

Nos dias 9 e 10 do mesmo mês, o Rio Largo estará presente no «I Torneio de Viseu-Feira de S. Mateus», a disputar no Estádio do Fontelo, com as equipas do Tondela, Almeirim e Académico de Viseu.

Paulo Pires

VENDE-SE TERRENO

Na Zona Industrial de Espinho

Projecto aprovado para construção imediata

Informações pelos telefones 764 02 63 e 744 37 39

«Defesa de Espinho» - 3306 - 95/08/10



Câmara Municipal de Espinho EDITAL Nº 58/95

Faz-se público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária de 1 de Agosto em curso, que no próximo dia 11 de Setembro, às 11.00 horas, no Salão Nobre desta mesma Câmara Municipal, proceder-se-á a hasta pública para alienação de um lote de terreno situado no gaveto das Ruas 7 e 18 desta cidade:

- a) - Lote com 563 m²;
- b) - Ocupação (fim) - Habitação e Comércio;
- c) - Área de implantação da construção - 493 m²;
- d) - Cércea - Cave elevada + R/C + 2 andares
- e) - Confrontações - A Norte com José Francisco da Silva; a Sul com a Rua 7; a Nascente com Augusta Alice Oliveira Leal, a Poente com a Rua 18.
- f) - Base de licitação - 140 mil contos.

O programa e condições para realização desta hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente, durante o horário normal de funcionamento, onde poderão ser adquiridos exemplares pelo valor de 1.450\$00.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital. Paços do Concelho de Espinho, em 7 de Agosto de 1995.

O Presidente da Câmara em exercício,
 Rolando Nunes de Sousa

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de formação nº 33/95, relativo a 20 de Agosto de 1995. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

- F.C. Porto-Sporting
- U. Leiria-Marítimo
- Farense-Tirsense
- Campomaior.-Guimarães
- Braga-E. Amadora
- Boavista-Belenenses
- Leça-Gil Vicente
- Felgueiras-Chaves
- Académica-Espinho
- Ovarense-Feirense
- U. Lamas-Beira-Mar
- U. Madeira-Nacional
- Rio Ave-P. Ferreira

Feirense ganhou «Torneio Costa Verde»

O Desportivo Feirense arrebatou o primeiro posto do Torneio Costa Verde, disputado de 4 a 6 de Agosto. Mercê da vitória obtida diante do Espinho por 3-1 e do empate a um gol frente ao Lamas, os homens de Santa Maria da Feira viram assim recompensadas as grandes cautelas defensivas com que encararam ambas as partidas disputadas.

Os pupilos de Henrique Nunes, com uma estrutura muito sólida, concederam o domínio territorial aos seus adversários para depois, em mortíferos contra-ataques, resolverem a contenda a seu favor. O Sporting de Espinho que- dou-se pelo último posto da prova. Um empate e uma derrota foram os resultados alcançados por uns «tigres» que ainda não dispõem, como é óbvio, do entrosamento e fio de jogo necessários. A surpresa do plantel adveio da excelente prestação de Besirovic que se assume, dessa forma, como o possível grande «patrão» do meio-campo do Sporting de Espinho para o campeonato que se avizinha.

Defesa comprometeu aspirações dos «tigres»

Num jogo típico de início de época, o Feirense logrou vencer a formação local por uns esclarecedores 3-1. Pese embora a natural falta de entrosamento dos jogadores, o Sporting de Espinho criou sucessivos lances de ataque ao longo da partida mas o excesso de individualismo, por um lado, de alguns jogadores e o acerto da defesa contrária, por outro, inviabilizaram o avolumar do marcador.

Em termos práticos, a grande diferença entre as duas formações residiu na coesão que a equipa feirense demonstra. Enquanto que a estrutura da equipa do Feirense mantém-se inalterável há uma série de anos, o Espinho, pelo contrário, ano após ano, procede a uma «limpeza do balneário».

Esta discrepância de atitudes entre duas equipas tão próximas dever-se-á a uma realidade inquestionável: o Feirense é uma formação organizada e aguerrida, muita disciplinada taticamente, mas cujas ambições se circunscrevem à manutenção no segundo escalão. O Sporting de Espinho, por sua vez, remodela

constantemente o plantel em busca da tão ansiada subida de divisão. Tudo somado: um prefere a estabilidade, o outro a aventura.

A diferença de atitudes ficou bem patente no jogo de sexta-feira. Oferecendo a iniciativa de jogo ao seu adversário, o Feirense urdiu uma tática que viria a desbaratar por completo a defensiva es-

O Feirense, aliás como lhe competia, mais não fez do que aproveitar-se dos deslizos da defesa local e construir o resultado. A segurança defensiva do Feirense fez o resto.

Quanto a destaques individuais, merece especial relevância a actuação do médio Besirovic. Possuidor de uma visão de jogo notável e de uma excelente técnica, este antigo jogador da Académica promete assumir-se como o patrão do meio-campo espinhense.

O defesa-esquerdo João Paulo mostrou sentir uma grande propensão para avançar no terreno, auxiliando o ataque, mas algumas desatenções defensivas provaram que necessita refrear os ímpetos.

Rotulado de goleador, o húngaro Répasi desiludiu. Lento e pouco decidido, constituiu uma presa fácil para a experiente defesa feirense. A rever.

Bolinhas, por seu turno, parece estar a caminho da melhor forma. Um excelente gol e jogadas bem ao seu jeito demonstram que está disposto a superar a época anterior. Já Artur Jorge, o melhor marcador da equipa na temporada transacta, apresentou-se algo pesado, sem a garra que o caracterizou na temporada 94/95.

Feirense - 1 U. Lamas - 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Violas.

Árbitro: António Resende, de Aveiro.

Relvado excelnte.

Cartões Amarelos: Casquilha (10'), Mendes (35'), Armando (36'), Quintas (55'), Faria (63') e Pedro Santos (85').

Feirense-Dú: Gil, Armando, Pedro Miguel, Justiniano; Zé Monteiro, Júlio Sérgio, Casquilha; Luís, Quinas, Pedro Santos.

Jogaram ainda: Manarte, Joy, Quitó e Fernando.

Treinador: Henrique Nunes.

U. Lamas-Dagoberto; Faria, Rui Ferreira, Tozé, Pinto; Ricardo Jorge, Neves, Edgar; Carlos Filipe, Mendes.

Jogaram ainda: Pedro Alves, Manuel José, Vítor e Bismark.

Treinador: José Piruta.

Ao intervalo. 0-1.

Marcador: Edgar (24' de g.p.), Pedro Miguel (49').

Fazendo jus à sua maneira típica de jogar, o Feirense encarou o jogo com o União de Lamas com grandes cautelas. Um empate com o União de Lamas equivaleria, em princípio, a uma vitória no Torneio Costa Verde.

O Feirense concedeu o domínio territorial desde o início aos lamasenses na perspectiva de, num rápido contra-ataque, se adiantarem no marcador. As previsões dos homens de Santa Maria da Feira não resultaram, já que foi o União de Lamas, após grande domínio, a inaugurar o marcador.

Mesmo em desvantagem, o Feirense não recuou um milímetro na sua estratégia. O jogo manteve-se nesse estado, até que aos 49 minutos Pedro Miguel concluiu da melhor forma uma rápida jogada de contra-ataque bem delineada pelos feirenses.

Arbitragem razoável.

Francas melhorias

Foi o União de Lamas a equipa que melhor entrou no jogo, imprimindo um ritmo veloz à partida e remetendo os seus adversários para a defesa. Conscientes de que só a vitória poderia fazê-los sonhar com a vitória no torneio, os lamasenses quiseram resolver de imediato a contenda a seu favor.

Porém, passados os instantes iniciais que trouxeram alguns calafrios à defesa, o Espinho soube anular as ofensivas contrárias. Muito por força da acção de Cardoso e Besirovic, o Sporting de Espinho jamais voltou a permitir tamanhas veleidades ao seu oponente.

Com as defesas atentas e o meio-campo muito povoado, o jogo foi descendo gradualmente de qualidade. Escasseavam as oportunidades para os avançados de ambas as equipas, muito marcados em cima pelas defesas.

Da equipa do Espinho que se apresentou frente ao Feirense restavam apenas quatro elementos titulares no domingo. Jogadores esses que, à partida, deverão ser titulares: são os casos de Besirovic, Bolinhas, Artur Jorge e João Pau-

lo. Os restantes irão travar uma luta acérrima pela conquista de um lugar.

No eixo da defesa, por exemplo, prevê-se uma competição disputadíssima. Duca, Stefan, Carvalho e Filó são os quatro candidatos aos dois lugares disponíveis. Paulo Freitas exibiu-se em bom nível, podendo dar boa réplica ao guarda-redes habitualmente titular, Luís Manuel.

Cardoso e Sérgio são duas fortes possibilidades para o centro do terreno. Depois, há que contar ainda com eventuais «surpresas» vindas dos elementos mais jovens do plantel. Moisés, Nuno Almeida, Pedro e Eduardo poderão ter a sua oportunidade no decorrer do campeonato.

Se bem que a exibição tenha estado longe de «encher o olho» aos poucos espectadores presentes, o Espinho evidenciou alguns progressos comparativamente ao jogo anterior. Terá contribuído para isso o maior acerto revelado pela defensiva, mas sobretudo a atitude dos lamasenses de jogar de igual para igual, ao contrário do que sucedera com o Feirense. Diante de adversários que se limitam a jogar á defesa, partindo depois em contra-ataque, os «tigres» continuam a sentir muitas dificuldades. Um problema que, cer-

Espinho, 0 U. Lamas, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Relvado em estado excelente.

Árbitro: Pereira de Sousa, de Aveiro.

ESPINHO - Paulo Freitas; Nuno Almeida, Stefan, Filó, João Paulo; Pedro, Sérgio, Cardoso; Besirovic, Artur Jorge, Bolinhas.

Jogaram ainda: Duca, Nida, Répasi, Eduardo e Moisés.

Treinador: Adelino Teixeira.

U. LAMAS - Dagoberto; Faria, Rui Ferreira, Tozé, Paulo Alves, Jorge Silva, Neves, Edgar; Mendes, Carlos Filipe e Pinto.

Jogaram ainda: Vítor, Bismark, Manuel José, Ricardo Jorge e Luís Miguel.

Treinador: Piruta.

tamente, merecerá grande atenção de Adelino Teixeira, já que neste campeonato a vitória irá valer três pontos. Eventuais deslizos da defesa poderão deitar por terra os objectivos previamente estabelecidos.

A arbitragem de Pereira de Sousa cotou-se pela mediania. Aos 58 minutos, Sérgio foi derrubado em plena grande área por Pinto mas o juiz da partida nada assinalou.

PASSA-SE

Loja

C/ 130 m2. Renda 20.000\$00

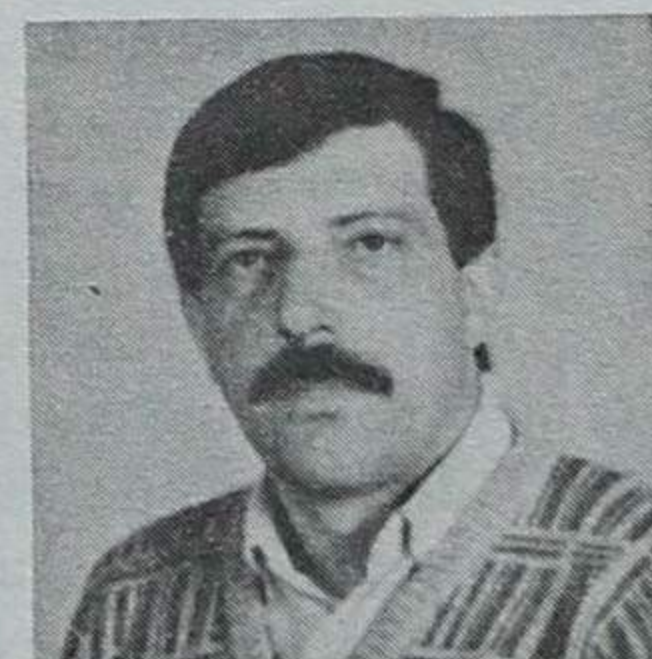
Valor passe: 12.000 C.

Excelente localização. No centro da cidade

Telef: 72 66 70 (h. expediente)

Bodas de Prata 15/08/95

José Luís de Jesus Amorim
e
Maria Rosa Pereira Amorim

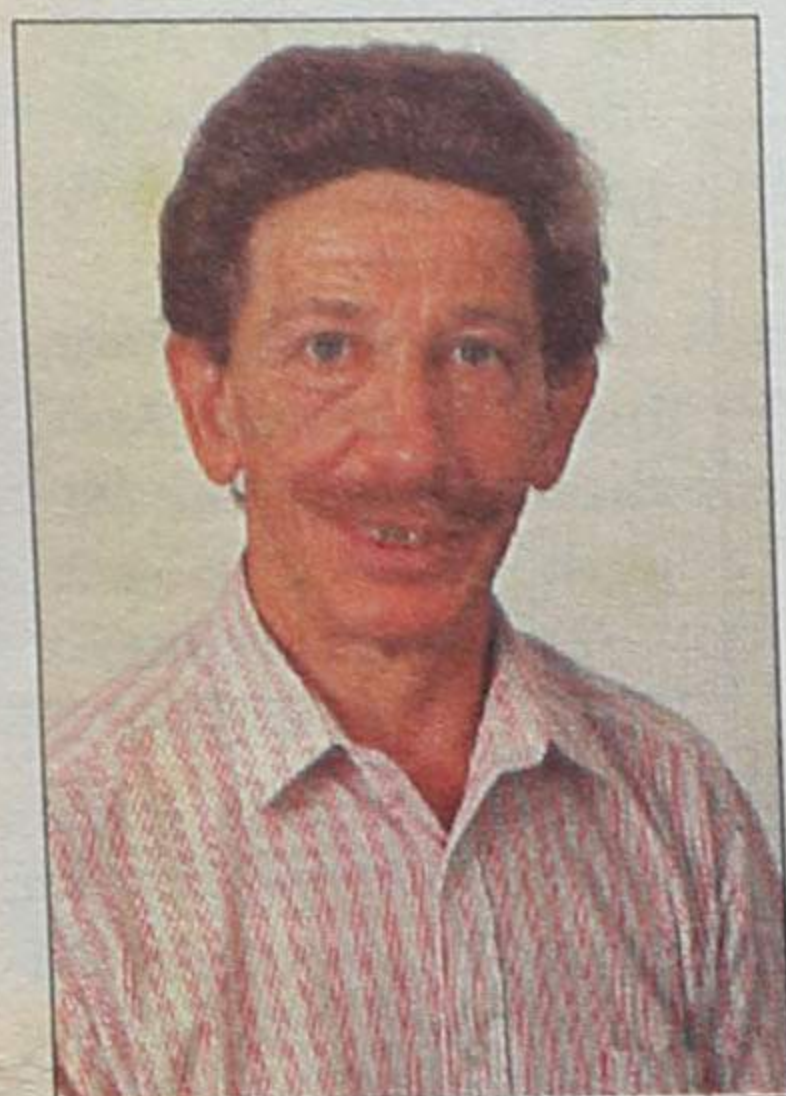


Seus filhos, Carla, Cláudia e Vítor, e seu genro, Mário, vêm por este meio desejar-lhes muitas felicidades.

Francês foi o inventor com a imprescindível ajuda de um espinhense

Chuveiro inovador que gasta muito menos água e energia

Tudo começou há cerca de quatro anos, quando apareceu na oficina de Aurélio Duarte um francês de nome Paul Nawrocki a pedir que lhe torneasse umas peças para um chuveiro. Ele veio para Portugal à procura de calor. Exactamente por isso é que ele agora está a viver em Portimão, por ter feito



Paul Nawrocki, o francês que inventou o chuveiro

tantas viagens até lá.

Quando ao chuveiro, era uma ideia já antiga mas ainda muito mal desenhada, apenas ainda as ideias preliminares. E como ele estava fraco de recursos económicos, eu ensinei-o a trabalhar com as máquinas e até lhe dei as chaves da oficina. A princípio, ele trabalhava também para outra pessoa mas depois passou a dedicar-se apenas a esse emprego.

Agora isto está patenteado, está mais do que provado que é bom, que funciona, que poupa dois terços da água mas para se chegar aí foram precisas muitas experiências, foram milhares de horas. Ele andou na minha oficina, coitado, a trabalhar de noite e de dia e fêz-se praí ferramentas em experiências que foi um disparate. É um trabalho muito sensível em que se falhar uma décimazinha num comprimento, num cone, parece que não tem importância mas já não faz «aquele» leque de água... Todos estes angulosinhos, tudo isto tem interferência. Por isso é que todas as peças são trabalhadas manualmente, com um pormenor às cen-

tésimas e estão guardadas religiosamente. Se alguma se partir vai ser muito trabalhoso mas também já há modelos guardados, além de estar tudo desenhado.

Chegados a esse ponto, Paul Nawrocki começou a viajar e consegue, normalmente, o maior fluxo de negócios no Algarve e na Espanha. Foi lá que ele começou a fazer as suas vendas, isto já desde há dois anos a esta parte. Ele viaja, telefona: "Sr. Fulano, quero X chuveiros" e só se encarrega das vendas

Por enquanto, o chuveiro ainda não está verdadeiramente no mercado, sendo vendido apenas a um público muito restrito: quem quiser comprar um ou vem aqui ou contacta o sr. Paul. Não quer dizer que, futuramente, isto não venha a estar no mercado mas, por enquanto, é mais aquela venda porta a porta. Aliás, ele (Paul Nawrocki) é um técnico especializado, daquelas revistas estrangeiras, em que já era chefe daqueles grupos de vendas porta-a-porta.

A nível do público geral, só depois da reportagem da RTP é que houve conhecimento do chuveiro, embora já muitos hotéis estejam a trabalhar com ele. E se na TV a invenção não podia passar como publicidade, o certo é que os telefonemas começaram a aparecer, a fazer encomendas.

O visual não é muito bonito mas tem o seu segredo. Por exemplo: uma senhora casada tem filhos. Tem cilindro. A quarta pessoa a tomar banho de certeza absoluta que toma banho com água fria. Este chuveiro, para além de dar um banho muito relaxante, devido à pressão, permite que com o mesmo tempo de sempre, tomem banho três pessoas. Quer dizer que sobra muita água. E há uma particularidade muito engraçada: eu não quero dizer mal nem de longe nem de perto dos chuveiros que existem no mercado, só que aquilo devia ser chamado de regadores. Porque a água sai

em fiinho. Neste chuveiro, não: a água sai em gotas, há uma sensação no corpo agradabilíssima. O massajar é outra situação: quando uma pessoa sai «toda rôta» do trabalho, chega ao fim do dia, chega a casa e toma o seu banhinho. Eu faço isso todos os dias (especialmente quando estou «rôto»)! Acabo de tomar banho, regulo o esquentador para a temperatura máxima que o corpo conseguir aguentar, ponho-lhe pressão... Nossa Senhora!... uma pessoa sai dali nova!

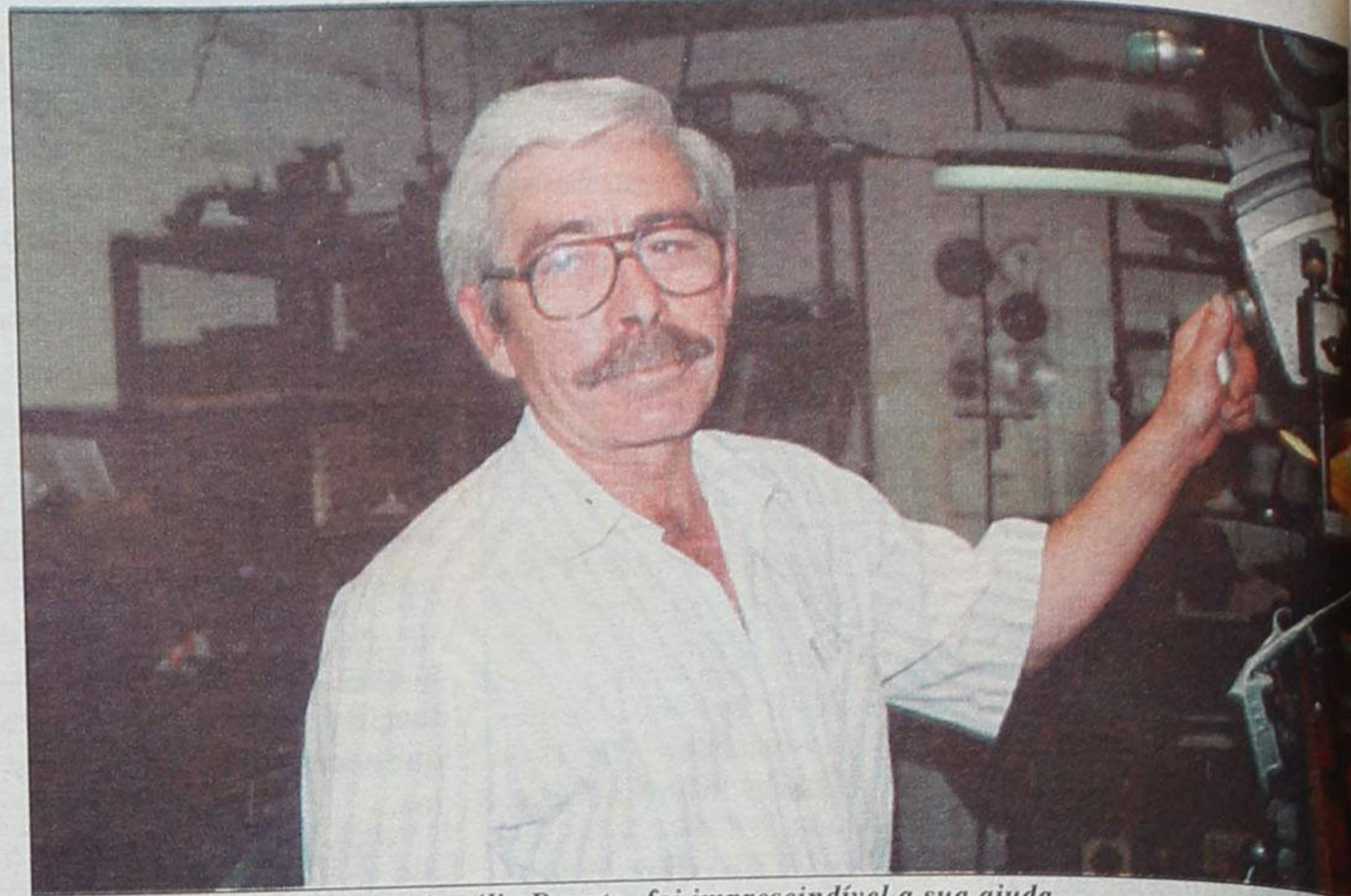
Para a instalação deste chuveiro não há que fazer adaptações mas apenas funciona numa casa com água da companhia, uma vez que só assim há pressão suficiente. E o seu preço não chega sequer aos três mil escudos.

Paul Nawrocki, o inventor, para além de escrever melhor português que 80% dos portugueses,



"O visual não é muito bonito", mas que é revolucionário, é!

tem uma paciência extraordinária para fazer aqueles pormenores todos. Aurélio Duarte, o fabricante, não vive disso, vivo das minhas máquinas muito embora isto, claro, seja um acréscimo. Entrei nesta para ajudar o homem. Na altura ele não tinha dinheiro sequer para comprar o material... mas ele tem ideias fantásticas. Chegou a montar uma cadeira, um projecto que foi «ao ar» porque não foi devidamente aproveitado, que dá para se regular para todas as alturas de maneira a que nela se possa sentar uma criança dos dois meses aos dez anos.



Aurélio Duarte: foi imprescindível a sua ajuda

E ouve-se então a queixa de uma coisa que não existe neste país. O facto de ele ser francês não quer dizer nada porque foi descoberto aqui em Portugal, está patenteado em Portugal. É que normalmente os nossos inventores vão lá fora e trazem sempre medalhas de

tomar dois banhos por dia e se poupar 20\$00 em cada um, veja só quanto é que poupa, quanto é que este país poupa em energia que temos que mandar vir de fora. É que não é preciso aquecer aquela água que não se gasta.

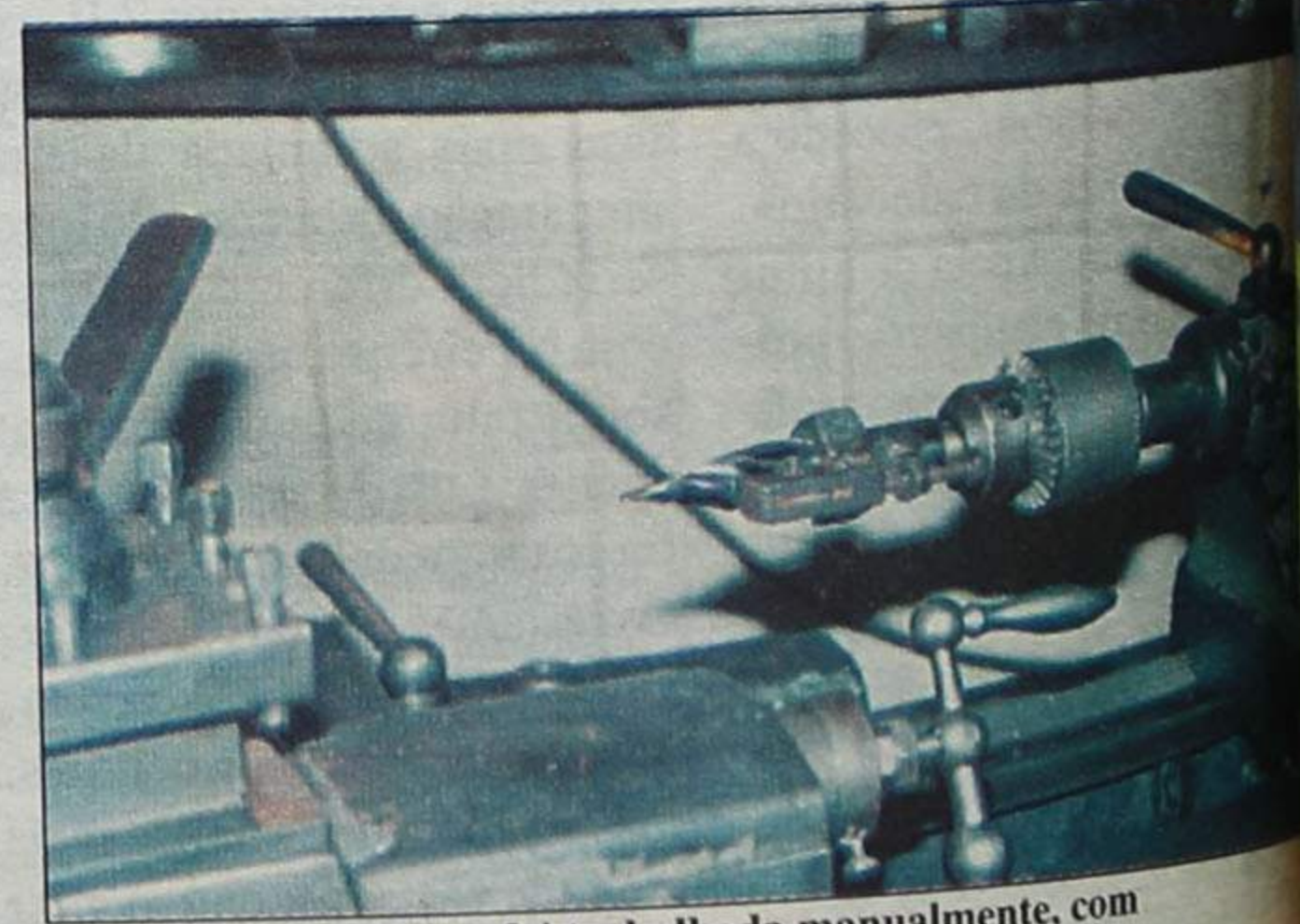
Quando ao invento em si, é assim: um chuveiro tradicional encheu um balde em 36 ou 37 segundos. Um banho com aqueles fiinhos de água. E ao fim de uns meses está tudo cheio de calcário. Este não tem por onde enferrujar, não tem por onde entupir. Ao vê-se a trabalhar dá a impressão: "Ai Jesus, que isto gasta que é um disparate!" Mas não é. Fez-se um teste e este demorou 1 minuto e 37 segundos para encher o mesmo balde.

A TV ficou a saber disto de uma maneira muito simples: Eu trabalho aqui com o João Tavares que é mecânico de automóveis. E é na-

tural a curiosidade das pessoas. Estava aqui um cliente dele, o sr. Vitor Hugo, e perguntou: "O que é isso?" Pede-me um, eu vendi-o e ele disse: "Olhe que isto era porreiro para aparecer na televisão!". "Isso queria eu, mas quem é que pode pôr um anúncio na televisão?" "Eu sou funcionário da RTP". E passados uns dias ele telefona, a confirmar uma entrevista.

Aurélio Duarte acrescenta ainda que há uma coisa a ter em conta: dada a dificuldade que há na água, nos recursos hídricos, nós estamos a ver que estamos muito mal, toda a gente fala em poupar água, há aí autarquias que já estão a fechar as torneiras, não há dúvida nenhuma de que este chuveiro, é claro e evidente que não vai resolver tudo mas que ajuda muito, ajuda!

Xana Costa



A broca foi trabalhada manualmente, com pormenor aos centésimos de milímetro